



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Campus Universitário do Pici - Bloco 308
CEP 60.440-554- Pici, Fortaleza – CE
Fone (085) 3366.9421 / cpainstitucional@ufc.br

Relatório de Avaliação Institucional Interna 2017

Fortaleza, março de 2018.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
1.1 Dados da Instituição de Ensino Superior	2
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	3
1.3 Planejamento Estratégico e Autoavaliação	6
2. METODOLOGIA	6
3. DESENVOLVIMENTO	9
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	9
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	12
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	14
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	17
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	17
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	19
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	20
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	20
Dimensão 5: Política de Pessoal	20
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	21
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	23
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	23
Dimensão 7: Infraestrutura Física	23
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOVALIAÇÃO	24
4.1 Avaliações Institucionais Externas Realizadas na UFC	25
4.2 Avaliações de Cursos Realizadas na UFC	26
4.3 Avaliações Institucionais Internas Realizadas na UFC	27
4.3.1 Participação de Docentes e Discentes nas Avaliações	29
4.3.2 Autoavaliação do Discente na Disciplina	30
4.3.3 Autoavaliação do Docente na Disciplina	32
4.3.4 Avaliação de Desempenho Docente	34
4.3.5 Avaliação da Coordenação de Curso pelo Discente	37
4.3.6 Avaliação da Infraestrutura Física pelo Discente	38
4.3.7 Avaliação da Infraestrutura Física pelo Docente	40

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição de Ensino Superior

Código e Nome da Instituição: 26.233 – Universidade Federal do Ceará (UFC).

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal.

Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial.

Vinculação: Ministério da Educação.

Número do CNPJ: 07.272.636/0001- 31.

Nome do Órgão e Código no SIAFI: Universidade Federal do Ceará – 153045.

Endereço da sede: Av. da Universidade, nº 2853, Bairro Benfica, CEP: 60020-181, Fortaleza, Ceará, Brasil. Fones: (85) 3366 7301 / 3366 7302. Fax: (85) 3366 7303.

Endereço da página institucional na internet: www.ufc.br.

Áreas de Atuação: Ensino, investigação científica e extensão.

Norma de criação: Lei Federal nº 2.373 de 16/12/1954, publicada em 23/12/1954.

Regimento/Estatuto: Portaria MEC nº 2.777 de 27/09/2002, publicada em 30/09/2002.

Normas que estabelecem a Estrutura Orgânica e Normas Regimentais Constantes no Regimento Interno e no Estatuto Geral (aprovado pelo Conselho Universitário nas sessões de 18, 21 e 22/12/1998 e pelo Ministério da Educação e do Desporto sob a Portaria nº 592, de 23/03/1999).
Publicação no DOU do Estatuto do órgão: 26/03/1999.

Administração Superior

Reitor: Prof. Dr. Henry de Holanda Campos.

Vice-Reitor: Prof. Dr. Custódio Luis Silva de Almeida.

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Cláudio de Albuquerque Marques.

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Antônio Gomes de Souza Filho.

Pró-Reitor de Extensão: Prof.^a Márcia Maria Tavares Machado.

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Prof. Manuel Antônio de Andrade Furtado Neto.

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: Prof. Almir Bittencourt da Silva

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Prof.^a Marilene Feitosa Soares

Chefe de Gabinete: Prof. José Maria Andrade de Sales Neto.

Procurador Geral: Prof. Paulo Antônio de Menezes Albuquerque.

Administração de Unidades Acadêmicas

Centro de Ciências (CC)

Diretor: Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho.

Vice-Diretor: Prof. Eustógio Wanderley Correia Dantas.

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Diretor: Prof.^a. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira.

Vice-Diretora: Prof. Alexandre Sampaio Holanda

Centro de Humanidades (CH)

Diretora: Prof.^a. Vlândia Maria Cabral Borges.

Vice-Diretor: Prof.^a. Danyelle Nillin Gonçalves

Centro de Tecnologia (CT)

Diretor: Prof. Carlos Almir Monteiro de Holanda

Vice-Diretor: Prof. Bruno Vieira Bertoncini

Faculdade de Direito (FADIR)

Diretor: Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque.

Vice-Diretor: Prof. Regnoberto Marques de Melo Júnior.

Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo (FEAACS)

Diretor: Prof. Augusto César de Aquino Cabral.

Vice-Diretora: Prof^a. Sandra Maria dos Santos.

Faculdade de Educação (FACED)

Diretora: Prof^a. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca.

Vice-Diretor: Prof. José Arimatéia Barros Bezerra.

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE)

Diretora: Prof^a Lidiany Karla Azevedo.

Vice-Diretor: Prof^a Ana Karina Bezerra Pinheiro.

Faculdade de Medicina

Diretor: Prof^a. Valeria Goes Ferreira Pinheiro.

Vice-Diretora: Prof. Francisco das Chagas Medeiros.

Campus de Sobral

Diretor: Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto.

Vice-Diretor: Prof. João Guilherme Nogueira Matias.

Campus de Quixadá

Diretor: Prof. Davi Romero de Vasconcelos.

Vice-Diretora: Prof^a. Andréia Libório Sampaio.

Campus de Russas

Diretor: Prof. Lindberg Lima Gonçalves.

Vice-Diretor: Prof.^a. Aliny Abreu de Sousa Monteiro

Campus de Crateús

Diretora: Prof.^a Maria Elias Soares.

Vice-Diretora: Prof. Livio Antônio Melo Freire

Instituto de Ciências do Mar (Labomar)

Diretora: Prof.^a Ozilea Bezerra Menezes.

Vice-Diretora: Prof.^a Lidriana de Souza Pinheiro.

Instituto de Cultura e Arte (ICA)

Diretor: Prof. Sandro Thomaz Gouveia.

Vice-Diretora: Prof^a. Daniela Duarte Dumaresq.

Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES)

Diretor do Instituto: Prof. Antônio Barroso Lima.

Vice-Diretora: Prof.^a. Maria Eleni Henrique da Silva

Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual

Diretor do Instituto: Prof. Mauro Cavalcante Pequeno.

Vice-Diretor: Prof. José Aires de Castro Filho.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Portaria de designação - PROGEP Nº 4892 de 07 de novembro de 2017

Presidente

Prof. José Lassance de Castro Silva (Campus do Pici)

Representantes Docentes

Prof. João Joaquim Freitas do Amaral (Faculdade de Medicina)

Prof.^a Verônica Teixeira Franco Castelo Branco (Centro de Tecnologia)

Suplente: Prof. Rafael Braz Azevedo Farias (Centro de Ciências)

Representantes Técnico- Administrativos

Karen Raquel Santos Clark (Campus Benfica)

Jacqueline Ramos Macedo Antunes de Souza (Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra)

José Eliano Carneiro (Secretaria de Tecnologia da Informação)

Suplente: Maria Valdeci Cosme de Lacerda Souza

Representantes Discentes

Ana Jessika de Medeiros (Curso de Pedagogia, diurno)

Giovanna Evelyn Luna Silveira (Curso de Enfermagem)

Sabrina Juvenal de Oliveira (Curso de Agronomia)

Suplente: Yana Soares de Paula

Representantes da Sociedade Civil

Paulo André Holanda (Rep. Setor Industrial)

Caroline Vieira Gonçalves (Rep. Setor Educacional)

Francisco das Chagas Neto (Rep. Setor Comercial)

Suplente: André Casimiro de Macedo

Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) das Unidades Acadêmicas:

Centro de Ciências (CC)

Prof. João Welliandre Carneiro de Souza - Docente

Antônio Maurício Rocha Alencar Júnior- Discente

Cláudia Damasceno Maia - Servidor Técnico-Administrativo

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Prof.^a Francisca Silvânia de Sousa Monte - Docente

Amon Elpídio da Silva - Discente

Ricardo Rifane da Silva - Servidor Técnico-Administrativo

Centro de Humanidades (CH)

Prof. José Carlos Siqueira de Souza - Docente

Edson da Silva França - Discente

Ricardo Pessoa Moura - Servidor Técnico-Administrativo

Centro de Tecnologia (CT)

Prof. Mário Angelo Nunes de Azevedo Filho - Docente

Michelly Karen Diógenes Pereira - Discente

André Bezerra de Holanda - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Direito (FADIR)

Prof.^a Camila Araújo Colares de Freitas - Docente

Danielle de Alcântara Vasconcelo - Discente

Sérgio Lopes de Paula - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade (FEAAC)

Prof.^a Kilvia Souza Ferreira - Docente

Thomas Natson Beserra Calixto - Discente

José Ribamar Soares da Silva - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Educação (FACED)

Prof. Paulo Meireles Barguil - Docente
Igor Gouveia Maia - Discente
Alberto Filho Maciel Maia - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE)

Prof.^a Ana Karine Macedo - Docente
Ivanise Marques Domingues - Discente
Maria Tereza da Silva Castro - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Medicina

Prof.^a Fabianne Elpídio de Sá - Docente
João Gabriel Ávila Gomes - Discente
Alberto Farias Filho - Servidor Técnico-Administrativo

Campus de Sobral

Prof. João Guilherme Nogueira Matias - Docente
Hyago Teixeira da Silva - Discente
Antônio Wesley Parente Silva - Servidor Técnico-Administrativo

Campus de Quixadá

Prof. Paulo de Tarso Guerra Oliveira - Docente
João Lucas Cruz Lopes - Discente
Maria Simone Mendes Nunes - Servidor Técnico-Administrativo

Campus de Crateús

Prof. Lívio Antônio Melo Freire - Docente
Francisco Alisson da Silva Torquato - Discente
Marcella Bezerra Franco - Servidor Técnico-Administrativo

Campus de Russas

Prof. Daniel Márcio Batista de Siqueira - Docente
Thiago Leonardo de Sena Luz - Discente
Michelly Linhares de Moraes - Servidor Técnico-Administrativo

Instituto de Ciências do Mar (Labomar)

Prof. Fabio de Oliveira Matos - Docente
Sâmila Silva Lima | Luiza Rodrigues Lopes - Discente
Isabela Agadir Abreu - Servidor Técnico-Administrativo

Instituto de Cultura e Arte (ICA)

Prof.^a Glícia Maria Pontes Bezerra - Docente
Ruy Cabral de Amorim Neto - Discente
Juliana Nogueira Avelar - Servidor Técnico-Administrativo

Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES)

Prof.^a Maria Eleni Henrique da - Docente
Carlos Átila Lima dos Santos - Discente
Maria do Socorro Silva Almeida - Servidor Técnico-Administrativo

Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual

Prof. Ernesto Trajano de Lima Neto - Docente

Luan Souza Frota - Discente

Peterson Alexandre Sousa - Servidor Técnico-Administrativo

CPA/UFC 2017-2019

CSA CRATEÚS	CSA CCA	CSA CC	CSA FACED	CSA UFC VIRTUAL
● Lívio A. M. Freire ● Francisco A. S. Torquato ● Marcella B. Franco	● Francisca S. S. Monte ● Amon Elpidio da Silva ● Ricardo R. da Silva	● João W. C. Alexandre ● Antônio M. R. A. Júnior ● Claudia D. Maia	● Paulo M. Bargull ● Igor Gouveia Maia ● Alberto F. M. Maia	● Ernesto T. L. Neto ● Luan S. Frota ● Peterson A. Souza
CSA SOBRAL	CSA CH	CPA CENTRAL	CSA FAMED	CSA FD
● João G. N. Matias ● Hyago T. da Silva ● Antônio W. P. Silva	● Irapuan P. L. Filho ● Daniel T. de Carvalho ● Ana M. L. Simões	● José L. C. Silva ● João J. F. do Amaral ● Verônica T. F. C. Branco	● Fabianne E. de Sá ● João G. A. Gomes ● Alberto F. Filho	● Camila A. C. de Freitas ● Danielle de A. Vasconcelos ● Sérgio Lopes de Paula
CSA QUIXADÁ	CSA LABOMAR	● Ana J. de Medeiros ● Giovanna E. L. Silveira ● Sabrina J. de oliveira	CSA FEAC	CSA IEFES
● Paulo de T. G. Oliveira ● João L. C. Lopes ● Maria S. M. Nunes	● Fábio de O. Matos ● Lorena S. Nascimento ● Isabela A. Abreu	● Jacqueline R. M. A. Souza ● Karen R. S. Clark ● José Eliano Carneiro	● Kilvia S. Ferreira ● Daniela G. S. B. Mesquita ● Halina J. R. Lima	● Maria E. H. da Silva ● Carlos Á. L. dos Santos ● Maria S. S. Almeida
CSA RUSSAS	CSA CT	● Paulo André Holanda ● Caroline V. Gonçalves ● Francisco das C. Neto	CSA FFEOF	CSA ICA
● Daniel M. B. Siqueira ● Thiago L. S. Luz ● Michelly L. de Moraes	● Mário A. N. A. Filho ● Michelly K. D. Pereira ● André B. de Holanda		● Ana K. M. Teixeira ● Ivanise M. Domingues ● Maria T. S. Castro	● Glícia M. P. Bezerra ● Ruy Cabral A. Neto ● Juliana N. Avelar

Legenda: ● Docente ● Servidor Técnico-Administrativo
● Discente ● Sociedade Civil

Contato: cpainstitucional@ufc.br

1.3 Planejamento Estratégico e Autoavaliação

Este documento apresenta o relatório anual do processo de autoavaliação da Universidade Federal do Ceará, referente ao ano de 2017, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, preconizado na Legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e seguiu as orientações definidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65.

O planejamento estratégico de autoavaliação elaborado e executado pela CPA/UFC adotou procedimentos básicos para a coleta de informações: (1) questionários produzidos e aprovados em assembleia pela CPA da UFC, análise documental a partir de projetos pedagógicos, regimento e estatuto institucional e relatórios de gestão; (2) uso de dados secundários e indicadores institucionais contidos em bases já existentes, tais como o Censo da Educação Superior e a base PingIFES - Plataforma de Integração de Dados das IFES; e (3) o uso de dados primários oriundos da aplicação de questionários estruturados apresentados em formulários eletrônicos.

2. METODOLOGIA

No que diz respeito ao processo de autoavaliação institucional envolvendo a aplicação de questionários estruturados, as ações foram delineadas no intuito de se alcançar os objetivos propostos pelo Eixo Estratégico de Ensino e Aprendizagem – Programa 1 – Melhoria da Qualidade do Ensino que consta no PDI/UFC (2013-2017). A coleta de dados primários e a geração de relatórios basearam-se em um modelo descentralizado, utilizando-se das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC, com suporte da Secretaria de Tecnologia da Informação – STI/UFC que construiu módulos informatizados e os disponibilizou no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFC.

Os segmentos da comunidade acadêmica que participaram do processo de avaliação (gerenciados pela CPA) foram alunos e professores da graduação. A análise dos dados foi realizada para os semestres de 2017.1 (avaliação de disciplinas por docentes e discentes) e 2017.2 (Avaliação institucional interna) e estará disponível no site da CPA da UFC (www.cpa.ufc.br) para a comunidade interna e externa.

A avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) tem caráter reflexivo e formativo, visando conhecer e aperfeiçoar as atividades internas e externas da IES, bem como a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e sociedade civil. Idealmente, a avaliação institucional, nessa perspectiva teórica, deve buscar a participação responsável e efetiva da maioria desses agentes. Em caso de que tal seja, efetivamente, alcançado, estará sendo construída cultura interna favorável à avaliação institucional, que possibilitará maior conscientização acerca da missão, bem como das finalidades acadêmica e social da IES. Possibilitará, então, consolidar a noção de que a avaliação institucional participativa é a via para a reflexão coletiva e, por conseguinte, para o planejamento institucional participativo. Na UFC, o processo de avaliação institucional vem sendo implementado e aprimorado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022.

Um dos objetivos propostos pelo PDI, para a melhoria na qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, diz respeito à definição dos agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação Institucional, com ênfase nos cursos de graduação. Atualmente, as unidades acadêmicas contam com Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), dirigidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) central, designada pela administração superior. As CSAs são designadas pelos Diretores de Unidades Acadêmicas, sendo compostas por 03 (três) membros: um docente, que preside a comissão, um servidor do corpo técnico-administrativo e um representante discente. Todos os membros de cada CSA estão alocados na referida Unidade Acadêmica. A CPA central é composta por 12 membros, sendo 03 professores do quadro efetivo da UFC, 03 representantes dos servidores técnico-administrativos, 03 estudantes de graduação e 03 membros da sociedade civil. Portanto, a CPA da Universidade Federal do Ceará é composta por 63 membros, sendo 12 membros da CPA central e 51 membros das 17 CSAs. O presidente da CPA é designado pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará.

O Projeto de Autoavaliação definido é resultante de uma série de encontros realizados não somente entre os componentes da Comissão Própria de Avaliação, como também da participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. A elaboração do Projeto de Autoavaliação baseou-se em orientações gerais emanadas do Ministério da Educação, via CONAES e SINAES. A proposta de avaliação apresenta os objetivos, as metas, a metodologia a serem utilizados para o desenvolvimento do projeto e ainda um cronograma, descrito no calendário anual da instituição, e a descrição de atividades a serem trabalhadas no decorrer do processo de avaliação.

A proposta de autoavaliação contempla as dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, que conduzem à avaliação em seus aspectos institucionais, administrativos, pedagógicos, financeiro e no que diz respeito ao comprometimento com a sociedade. Pela análise dessas dimensões, de acordo com a realidade da UFC, é possível propor políticas institucionais capazes de promover eficazmente a educação superior.

Os objetivos propostos no projeto de avaliação interna dizem respeito à finalidade, à identificação de deficiências, aos problemas e potencialidades, à consciência pedagógica, ao relacionamento entre os atores que constituem a UFC e, ainda, a relevância social e científica das

atividades que desenvolve. Com os resultados, a gestão institucional poderá conhecer a sua própria realidade, identificando os seus pontos mais críticos e os seus pontos fortes. Com a participação efetiva da comunidade acadêmica, que visualiza os caminhos que devem ser seguidos, pode-se contribuir efetivamente para a construção de uma instituição de educação superior com autoconhecimento, portanto, em condições de se tornar mais qualificada e atuante. A CPA possui objetivos, metas e ações para serem alcançadas durante o interstício do PDI 2018-2022, são eles:

Objetivo 1: Definir os agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação institucional, com base nos temas que tratam a Lei do SINAES.

Estratégia e Ações:

Discutir e definir no âmbito institucional a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), levando em consideração: a participação dos membros da CPA nas reuniões, o tamanho da CPA, as discussões para confecção dos questionários, as ações que cada CSA aplica com os resultados das avaliações, entre outras.

1. Definir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFC e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) de cada Unidade Acadêmica;
2. Discutir a proposta de autoavaliação institucional na instituição, respeitando-se a legislação em vigor (Lei nº 10.861/2004 - SINAES; Portaria Ministerial).

Objetivo 2: Analisar e implementar os módulos de avaliação dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos no SIGAA para diagnósticos precisos na gestão institucional e nos processo de ensino-aprendizagem.

Estratégia e Ações:

1. Proporcionar o pleno uso dos módulos de avaliação pela comunidade da UFC, de modo que se gere uma autêntica cultura avaliativa do processo de ensino e aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação;
2. Apresentar a proposta de questionários destinados à avaliação;
3. Discutir e validar os questionários docentes junto à comunidade acadêmica, a partir da atuação conjunta de Diretores de Unidades Acadêmicas e de Coordenadores de Programas Acadêmicos;
4. Informatizar os questionários destinados à avaliação docente, tornando-os módulos específicos do SIGAA;
5. Realizar os pré-testes dos módulos destinados à avaliação docente e validá-los;
6. Sensibilizar e treinar a comunidade (discentes, docentes e servidores técnico-administrativos) para uso efetivo dos módulos de avaliação do SIGAA.

Objetivo 3: Realizar avaliações semestrais ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e pós-graduação e avaliações anuais de infraestrutura e gestão.

Estratégia e Ações:

Realizar a análise de dados oriundos dos sistemas de avaliação, de modo a que se possam gerar relatórios diagnósticos dos cursos de graduação e pós-graduação das Unidades Acadêmicas. Da mesma forma, esta análise também levará em considerações a autoavaliação com toda a comunidade em se tratando o que preconiza principalmente a Lei do SINAES.

1. Utilizar os módulos do SIGAA destinados à avaliação diagnóstica dos cursos;
2. Preparar os módulos para avaliação de atendimento de serviços, gestão e infraestrutura fora do ambiente de ensino-aprendizagem, assim também como a avaliação dos servidores técnico-administrativos.

Objetivo 4: Compartilhar os resultados diagnósticos das avaliações internas e externas com a comunidade interna e externa a UFC.

Estratégia e Ações:

Proporcionar o efetivo emprego dos resultados das avaliações, de modo que o processo de avaliação seja analisado capilado e tratado entre seus pares, produzindo ações de melhorias para as deficiências detectadas e enaltecendo as satisfações registradas.

1. Realizar seminários setoriais para a divulgação dos resultados da avaliação;
2. Realizar reuniões periódicas da CPA, para abordar os resultados das avaliações realizadas com demanda de ações a serem tratadas de forma global e por unidade acadêmica.

Objetivo 5: Planejar e implementar ações de aprimoramento da atuação docente, discente e do atendimento dos servidores técnico-administrativos, com destaques nos cursos de graduação e de pós-graduação.

Estratégia e Ações:

Elaborar planos de trabalho a partir dos resultados das avaliações, de modo a que o processo possa ser objeto de constante e duradouro aprimoramento, contribuindo para criação de uma cultura de avaliação institucional.

1. Planejar ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação do curso, a partir dos diagnósticos efetivados;
2. Executar as ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos, a partir das ações planejadas;
3. Avaliar os impactos da execução das ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos, buscando relacionar estes resultados com indicadores de desempenho internos e externos.

O trabalho de planejamento da UFC, quanto à Avaliação, demonstra o perfeito entrosamento com a estratégia das avaliações externas e internas, que sugere induzir o processo contínuo de autoavaliação das IFES, fortalecendo a participação das comissões próprias, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente e discente, amparado por servidores técnico-administrativos com um grau satisfatório de comprometimento na gestão pública.

3. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Visão geral das estratégias de Autoavaliação Institucional adotadas na UFC

A Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Ceará tem sido planejada e executada em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013/2017 - PDI, aprovado pelo Conselho Universitário - CONSUNI, após aprimoramentos e construção coletiva envolvendo estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. Em linhas gerais, o projeto institucional para autoavaliação adota, como procedimentos básicos para a coleta de informações: (1) análise documental a partir de projetos pedagógicos, regimento e estatuto institucional, relatórios de gestão, auditoria interna e anuário estatístico; (2) uso de dados secundários e indicadores institucionais contidos em bases já existentes, tais como o Censo da Educação Superior e a base PingIFES; e (3) o uso de dados primários oriundos da aplicação de questionários estruturados apresentados em formulários eletrônicos. No que diz respeito ao processo de

avaliação envolvendo a aplicação de questionários estruturados, as ações foram delineadas no intuito de se alcançar os objetivos propostos pelo Eixo Estratégico de Ensino e Aprendizagem – Programa 1 – Melhoria da Qualidade do Ensino do PDI/UFC (2013-2017), a saber: (1) definir os agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação institucional, com ênfase nos cursos de graduação; (2) implementar os módulos de avaliação para diagnósticos precisos do processo de ensino-aprendizagem; (3) realizar avaliações periódicas dos cursos de graduação; (4) compartilhar os resultados diagnósticos com a comunidade vinculada ao curso de graduação e (5) planejar e implementar ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Todo o processo de coleta de dados primários foi baseado em um modelo descentralizado, no qual a Comissão Própria de Avaliação - CPA coordena as várias atividades no âmbito institucional (planejamento, sensibilização da comunidade, preparação de instrumentos, análise e interpretação dos dados e dos indicadores, segundo o Roteiro de Autoavaliação Institucional – SINAES 2004), bem como apóia as Comissões Setoriais de Avaliação - CSA, responsáveis pela execução das mesmas atividades no espaço das Unidades Acadêmicas (Centros, Faculdades, Institutos e unidades do interior do estado do Ceará – *Campi* da UFC nos municípios de Sobral, Crateús, Quixadá e Russas). Devido ao incremento substancial no número de cursos, de docentes e de alunos, oriundos da adesão da UFC ao REUNI, efetivada em 2008, decidiu-se, de modo estratégico, usar as Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC como ferramentas para subsidiar a coleta de dados e elaboração de relatórios. Desse modo, foram desenvolvidos dois módulos informatizados, a saber:

a) Módulo destinado aos discentes, cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.), a atuação do professorado (planejamento didático-pedagógico, atuação didática, relacionamento com os alunos, formas e usos dos resultados da avaliação discente), a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação) e a autoavaliação sobre sua atuação como aprendiz em formação.

b) Módulo destinado aos docentes, cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, dentre outros), o alunado (perfil cognitivo e pedagógico, motivação e envolvimento para o aprendizado, postura acadêmica e autonomia) e promover uma autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados pelos alunos (planejamento e atuação didático-pedagógica, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação).

A periodicidade de uso dos dois módulos foi estabelecida como sendo semestral e as informações obtidas permitem/permitirão a geração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos. No primeiro semestre de cada ano serão avaliados os desempenhos de docentes e alunos nas disciplinas, enquanto no segundo semestre de cada ano também serão avaliados as coordenações e infraestruturas de cursos pelos alunos e docentes. Como item final do processo avaliativo tem-se a elaboração de planos de trabalho a partir dos resultados das avaliações de modo a proporcionar o emprego efetivo dos resultados na melhoria institucional.



Figura 1 – Banner utilizado na campanha de Avaliação Institucional conduzida em 2017.2.

Ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2017)

Considerando as informações apresentadas acerca das estratégias adotadas para a Autoavaliação Institucional na UFC, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Implantação dos Módulos (Docente como Avaliador e Discente como Avaliador) de Avaliação Institucional no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFC - Os módulos foram criados em um trabalho conjunto com a Secretaria de Tecnologia da Informação – STI de modo a viabilizar a coleta de informações e a publicação de relatórios de avaliação. Os módulos passaram por uma fase de testes no ano de 2014, da qual participaram 1.800 estudantes e professores de 18 cursos de graduação, escolhidos aleatoriamente para essa fase. É válido ressaltar que os módulos implementados permitem a participação de estudantes de graduações presenciais no processo de autoavaliação. Para os cursos de graduação à distância oferecidos pelo Instituto UFC Virtual, foram desenvolvidos módulos específicos.

Uso efetivo dos Módulos de Avaliação Institucional - Considerando o êxito obtido na fase de testes (estabilidade do sistema e confiabilidade dos relatórios parciais gerados), foram traçadas as estratégias para a Campanha de Avaliação Institucional 2017, tendo como lema “*Dizer o que pensa gera possibilidades*”. O ciclo avaliativo de 2017 foi conduzido em duas etapas, uma para cada semestre de 2017 e contou com a participação efetiva de todos os cursos de graduação presencial, mais adiante descrevemos os números exatos de participação docente e discente. A campanha

utilizada na etapa de sensibilização tomou como base o Plano de Logística Sustentável da UFC, sendo realizada sem o uso forte de materiais impressos e envolvendo essencialmente a Rádio Universitária, secretaria de Comunicação e Marketing da UFC, redes sociais em perfis oficiais da UFC (Marketing Institucional), e articulação e sensibilização feita por Coordenadores de cursos de graduação, Chefes de Departamento e Diretores de unidades acadêmicas. É válido ressaltar que em todas as etapas da avaliação, a CPA disponibilizou e divulgou canais para o esclarecimento de dúvidas acerca do processo e resolução de problemas técnicos com o SIGAA. Além disso, foram criados também tutoriais para que docentes e discentes pudessem entender e utilizar os módulos de avaliação, através do uso de imagens de telas do SIGAA. Os tutoriais foram disponibilizados através do sítio eletrônico da UFC e CPA, e também das redes sociais da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional - CCSMI.

Elaboração e divulgação dos relatórios de resultados do processo de Autoavaliação Institucional

– Passada a etapa de coleta de dados, as ações da CPA foram direcionadas para a elaboração dos relatórios de avaliação. Para o ciclo avaliativo realizado em 2017.1, os relatórios foram disponibilizados via SIGAA no mês de agosto/2017, e para a avaliação realizada em 2017.2, a disponibilização foi dada em março/2018, através da habilitação de perfis específicos para professores, Coordenadores de Curso, Chefes de Departamento, Diretores de Unidades Acadêmicas e Administração Superior. Os relatórios elaborados pela CPA referentes ao processo de avaliação institucional contemplam os seguintes conjuntos de dados: (1) Avaliação de Desempenho Docente - ADD, contemplando os aspectos de planejamento pedagógico, didático e domínio de conteúdo, relacionamento e postura com os discentes, formas e uso da avaliação do aprendizado discente, pontualidade e assiduidade às aulas. Os relatórios trazem informações acerca da autoavaliação docente e da avaliação de desempenho feita pelos discentes nas disciplinas ministradas; (2) Avaliação das condições de trabalho docente (docentes como avaliadores de aspectos de infraestrutura); (3) Avaliação das condições de funcionamento dos cursos de graduação (estudantes como avaliadores de aspectos de infraestrutura dos cursos); (4) Avaliação das Coordenações de Curso de Graduação; e (5) Avaliação e autoavaliação do Alunado. Para todos os relatórios foram gerados perfis de acesso nos quais os gestores podem obter informações dentro de sua área de abrangência. Nesta etapa foi também criado um tutorial para orientar a participação e obtenção dos relatórios a partir do SIGAA por parte dos professores e alunos.

Análise de dados, elaboração de planos de melhoria e balanço crítico do processo (status: em andamento) – Como atividades finais de consolidação dos processos de avaliação institucional, os dados oriundos dos ciclos conduzidos nos semestres 2017.1 e 2017.2 serão trabalhados buscando-se elaborar planos de melhoria, de modo a proporcionar o uso efetivo dos dados para o aprimoramento institucional. Nessa etapa espera-se também fazer um balanço crítico do processo de modo a aprimorar os demais ciclos avaliativos nos semestres seguintes.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Universidade Federal do Ceará - UFC é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Nasceu como resultado de um amplo movimento de opinião pública. Foi criada pela Lei 2.373, de dezembro de 1954 e instalada numa sessão no dia 25 de junho de 1955. Originalmente foi constituída pela união da Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia. Sediada em Fortaleza, Capital do Estado, a UFC é um braço do sistema do Ensino Superior do Ceará e sua atuação tem por base todo o território cearense, de forma a atender às diferentes escalas de exigências da sociedade. A Universidade é composta de

sete campi, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici e Campus do Porangabuçu, todos localizados no município de Fortaleza (sede da UFC), além do Campus de Sobral, Campus de Quixadá, Campus de Crateús e Campus de Russas.

Objetivos Institucionais

A UFC orienta sua atuação permanentemente para alcançar os seguintes objetivos:

- a) Promover a formação humana e profissional de seus estudantes, preparados para uma atuação responsável e construtiva na sociedade.
- b) Fomentar a geração de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.
- c) Impulsionar o desenvolvimento, a produção e a preservação da cultura e das artes, com ênfase para as manifestações regionais.
- d) Promover a interação com a sociedade, através da difusão científica, tecnológica, artística e cultural e do desenvolvimento comunitário, sintonizados com as demandas sociais.
- e) Incentivar a capacitação permanente dos quadros docente e técnico-administrativo.
- f) Intensificar e ampliar as relações de parceria e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, governamentais e não governamentais.
- g) Buscar a profissionalização da gestão administrativa, apoiada em processos de planejamento e avaliação, executada com base em modelo organizacional flexível, eficiente e eficaz.
- h) Exercitar permanentemente a autonomia universitária superando restrições e estabelecendo novos parâmetros na gestão e nas relações institucionais.
- i) Assegurar a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e acadêmicas.
- j) Distinguir-se como referência regional pela excelência acadêmica de suas ações nas áreas do ensino, geração do conhecimento e prestação de serviços à população, bem como na produção de arte e cultura.

Lema

"O universal pelo regional" é o lema da UFC, instituição que busca centrar seu compromisso na solução dos problemas locais, sem esquecer o caráter universal de sua produção.

Missão

A missão da Universidade é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Visão

Consolidar-se como instituição de referência no ensino de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), de preservação, geração e produção de ciência e tecnologia, e de integração com o meio, como forma de contribuir para a superação das desigualdades sociais e econômicas, por meio da promoção do desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

No primeiro semestre de 2012 a antiga Pró-Reitoria de Planejamento (PRPL), hoje denominada de PROPLAD (Pró-Reitoria de Planejamento e Administração) apresentou ao Conselho Universitário (CONSUNI) a metodologia que seria seguida para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Federal do Ceará - UFC para o período 2013 a 2017. A

metodologia consistiu de um seminário de abertura em que toda a comunidade foi convidada a participar, no qual ficaram estabelecidos quatro eixos de trabalho, que seria ensino, pesquisa, extensão e gestão. A comunidade se dividiu entre os eixos e foram feitas reuniões setoriais de trabalho para a construção do documento. Após reuniões setoriais eram feitos seminários por eixo, para que contribuições externas fossem consideradas.

Os documentos produzidos pelos eixos foram disponibilizados no sítio eletrônico da PRPL para um período de apreciação, no qual toda a comunidade acadêmica pode manifestar-se. Após o período de apreciação, a PRPL consolidou a elaboração do PDI e o submeteu ao CONSUNI para aprovação final.

Após aprovado o PDI a PRPL, de 2013 a meados de 2015, promoveu semestralmente seminários institucionais na Casa de José de Alencar com toda a administração superior para acompanhamento das ações propostas e implementadas. Nestas oportunidades, ademais da prestação de contas (*accountability*) institucional, algumas correções e ajustes são propostas, ademais de novas metas que foram estabelecidas ocasionalmente. Vê-se, portanto, que o PDI traz consigo as características desejáveis de envolvimento e participação da comunidade universitária no processo de sua elaboração.

Em agosto de 2015 foi iniciado o Plano de Realinhamento Estratégico da UFC. A necessidade desse realinhamento surgiu a partir da análise dos resultados alcançados pelas unidades administrativas nos anos de 2013 e 2014 e do programa da nova gestão da UFC. O plano de realinhamento estratégico foi dividido em três etapas. Na primeira etapa, houve a formação de um Comitê de Acompanhamento Estratégico, o qual é presidido pelo Vice-Reitor, Prof. Custódio Almeida, e composto por representantes das pró-reitorias, secretarias, superintendências e quatro representantes das diretorias acadêmicas. O objetivo do comitê é traçar as principais diretrizes para a execução do plano de realinhamento estratégico, além de orientar e acompanhar a sua implementação. A segunda etapa teve como principal objetivo a definição, pelo comitê, dos objetivos estratégicos da UFC. Foram então definidos 17 objetivos estratégicos, todos elencados com base no atual Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no novo programa de gestão. A terceira etapa é composta pela elaboração de planos de ações para o ano de 2016 de todas as unidades administrativas e acadêmicas. Esses planos de ações traçados pelas unidades devem estar alinhados aos objetivos estratégicos da UFC. Após sua elaboração, os mesmos são validados pelo comitê.

Esta mesma estrutura foi usada para produzir o PDI 2018-2022. Em dezembro/2017, no auditório Castelo Branco (Reitoria da UFC), foi realizada a apresentação final do PDI 2018-2022 com a participação massiva da comunidade interna e externa da UFC, nele constam as ações e metas a serem alcançadas para este interstício. Este documento é fruto de uma série de seminários realizados com a participação docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e sociedade civil. Neste documento, foi criada a Secretaria de Governança que ficará encarregada de monitorar, controlar e acompanhar as ações e metas do PDI. Outra ação em destaque é a realização de seminários para tratar de assuntos previstos no PDI. Dentre eles, podemos citar o seminário semestral a ser realizado pela CPA da UFC.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

No atual cenário educacional brasileiro, o conceito de responsabilidade social em Instituições de Ensino Superior converge para o termo compromisso social. Entretanto, o comprometimento com a responsabilidade social abrange todo o conjunto de atividades de uma IES, com destaque para a

formação profissional, ética e moral do estudante e do servidor da instituição. Nessa linha, a Universidade Federal do Ceará, ancorada em seus objetivos institucionais, privilegia a responsabilidade social em sua cultura organizacional a partir de uma visão sistêmica considerada em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a Universidade Federal do Ceará, em cumprimento da responsabilidade social, disponibiliza a sociedade cearense um conjunto de opções dispostas em ações de ensino, pesquisa e extensão, elaboradas e coordenadas por seus profissionais e estudantes, objetivando apresentar à sociedade o melhor de sua produção. A Seara da Ciência é o órgão de divulgação científica da UFC que atua desde o ano de 2000 com o objetivo de popularizar a ciência e colaborar para a melhoria do ensino de ciências no Estado do Ceará. Para isso, lança mão de diversas ações e linguagens, direcionadas principalmente a estudantes do nível fundamental e médio de escolas públicas, sem descartar as escolas particulares e o público em geral. Dentre essas ações citam-se a manutenção de um museu de ciências com shows de ciências, promoção de cursos básicos e curso de férias, feiras de ciências, montagem e apresentação de peças de teatro científico, manutenção de site na *internet* e assessorias a outros órgãos de divulgação científica.

O Salão de Exposição da Seara da Ciência recebe anualmente em torno de 20.000 visitantes, o Show de Ciências tem várias apresentações para um público diversificado de espectadores, o Teatro Científico teve apresentações do grupo de teatro da Seara. O Projeto “Céu da Seara” (organização de sessões mensais de observações astronômicas) atendeu a vários observadores. Na oferta de Cursos Básicos de Astronomia, Física, Química, Biologia e Matemática para alunos do ensino médio de escolas públicas de Fortaleza, no Curso de Férias: “Luz, cores, razão”, no Curso de introdução a astronomia e astrofotografia, no Curso 6º Ciência, no Festival de teatro (I Seara Teatral) foram atendidos, entre alunos e professores da rede pública de ensino, um total de aproximadamente 1.000 participantes. Os profissionais da Seara estiveram à frente de várias atividades envolvendo o público externo a UFC.

Em atendimento de suas finalidades resumidas na preservação, difusão e formação da cultura do Estado do Ceará, o Museu de Arte e Cultura da Universidade Federal do Ceará - MAUC, ofereceu além de suas salas permanentes de exposição (Fundadores, Arte Estrangeira, Arte Popular, Chico da Silva, Aldemir Martins, Antonio Bandeira, Raimundo Cela, Descartes Gadelha, Do Clássico ao Moderno), ofereceu ao público várias exposições. O MAUC também recebeu visitantes de outras universidades, de escolas públicas e privadas, institutos federais de educação, centros de assistência social e de organizações não governamentais. Quanto ao atendimento da demanda dos pesquisadores locais e nacionais, o MAUC oferece a biblioteca que possibilita ao pesquisador a consulta local, bem como o conjunto documental, contribuindo assim para a elaboração de inúmeros trabalhos de pesquisas estimulando a participação da comunidade no que diz respeito à produção e à preservação cultural a partir de política educativo-cultural permanente, voltada para a valorização dos bens culturais que compõem sua estrutura orgânica.

O Programa de Educação em Células Cooperativas - PRECE que teve seu início em 1994, desenvolvia um Supletivo dos Ensinos Fundamental e Médio e um Pré-Vestibular na zona rural, expandiu-se proporcionando a criação das Escolas Populares Cooperativas - EPC's que desenvolvem os projetos do PRECE. Este programa desenvolve projetos educacionais em municípios cearenses. As EPC's são geridas e os projetos executados pelos universitários da UFC, oriundos do projeto “Pré-Vestibular Cooperativo”. As atividades executadas favorecem o fortalecimento dos vínculos destes com as suas comunidades de origem, ao mesmo tempo em que

colaboram para um compartilhar entre o saber acadêmico e o popular, objetivando a promoção do desenvolvimento educacional, sustentável, social e político das comunidades em que atuam.

Na temática da Promoção do Desenvolvimento Regional têm sido continuas ações ligadas ao Meio Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável, com os objetivos de coordenar e apoiar temáticas de natureza ecológica, articulando ações de interesse acadêmico e social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável no Estado do Ceará. Para ilustrar, são apresentadas a seguir algumas dessas ações:

O Programa de Gerenciamento de Resíduos da Universidade Federal do Ceará (PROGERE) reúne um conjunto de procedimentos e ações para a implantação gradual de um sistema integrado de coleta seletiva, redução, reutilização, reciclagem e destinação final dos diversos tipos de resíduos gerados nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Instituição. Dentre as principais ações, a Coleta Seletiva Solidária; Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais e o Banco de Reagentes;

O Programa de Educação Ambiental Marinha (PEAM), localizado no Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC), enfatiza os principais problemas decorrentes da ação humana nos ecossistemas costeiros, estuarinos e marinhos. Dentre esses ecossistemas, o trabalho de conscientização nos manguezais tem sido mais intenso, em virtude do programa residir nas proximidades do manguezal. O público que se beneficia do programa são alunos de escolas da rede pública e particular, da capital e do interior do Estado, estendendo seu atendimento à comunidade universitária, turística, grupos de terceira idade, ONGS, centros comunitários, dentre outros;

O Núcleo Regional de Ofiologia da Universidade Federal do Ceará (NUROF-UFC) é um centro de pesquisa em Herpetologia (anfíbios e répteis) criado na década de 80 pelo Ministério da Saúde, originalmente chamado Laboratório Regional de Ofiologia, como parte integrante do Programa Nacional de Ofidismo. Junto com os grandes criadouros nacionais (Instituto Butantan Instituto Vital Brazil e Fundação Ezequiel Dias), o NUROF vem colaborando intensamente nas pesquisas sistemáticas, ecológicas e farmacológicas, empenhando-se em divulgar o conhecimento científico adquirido no treinamento de profissionais, formação do público estudantil e informação da comunidade em geral, com objetivo de prevenir os acidentes ofídicos na região Nordeste. O NUROF está instalado em um prédio localizado no Campus do Pici da UFC, idealizado para ser um serpentário, seguindo todas as normas de segurança e higiene necessárias;

Convém realçar que cerca de 40% das ações extensionistas concentraram-se na área de saúde, com destaque especial a promoção da saúde. No complexo hospitalar da UFC, constituído do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), da Faculdade de Medicina (FAMED) e da Faculdade de Odontologia, Farmácia e Enfermagem (FFOE) além das ações específicas de atendimento clínico, os docentes, técnicos e discentes, desenvolvem outras de caráter educativo, tecnológico e cultural. Assim, dentre a complexa e extensa rede de atividades desenvolvidas, citando-se como exemplos, alguns de seus programas/projetos disponibilizados à sociedade e comunidade acadêmica: Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB); Liga de Saúde da Família; Liga de Telemedicina, entre outros, além de contribuir na elaboração, implementação e avaliação das políticas de Governo a Faculdade de Medicina, através do Núcleo de Desenvolvimento em Educação Médica (NUDEM), estando inserida de modo ativo e participativo em programas do Governo Federal como o Pró-Saúde, PET-Saúde, Pró-Ensino na Saúde, Núcleo de Tecnologias e

Educação a Distância em Saúde (NUTEDS) e PROVAB. Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica;

Na área Jurídica, a Faculdade de Direito da UFC disponibilizou à sociedade e à comunidade acadêmica várias atividades de extensão, entre elas: Sociedade de Debates, Centro de Estudos de Direito Constitucional - CEDIC, Núcleo Interdisciplinar em Direito e Sétima Arte - NIDESA, Núcleo Interdisciplinar em Direito e Literatura - NIDIL, Curso Pré-Vestibular Paulo Freire, Núcleo de Assessoria Jurídica Comunitária - NAJUC, Centro de Assessoria Jurídica Universitária - CAJU, Núcleo de Estudos Aplicados Direitos, Infância e Justiça - NUDI-JUS, Simulação da Organização das Nações Unidas Acadêmico - SONU ACADÊMICO, Simulação da Organização das Nações Unidas Escolas - SONU ESCOLAS, Programa Verde Luz de Sustentabilidade, Diálogos Críticos: cultivando novos saberes no Direito, Empresa Júnior na Área Jurídica - EJUDI, Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais, Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais - linha de pesquisa em Meio Ambiente, Núcleo de Estudos e Ciências Criminais - NECC, Simulação da Organização das Nações Unidas - SONU, Grupo de Estudos em Direito Processual Civil, Simpósio de Direito Internacional da UFC e Capacitação de jovens para participação em conferências internacionais;

Na temática de acessibilidade cabe destacar o trabalho da Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui. Criada em agosto de 2010, esta Secretaria tem como atribuições centrais: elaborar, executar e gerenciar ações na área de acessibilidade; oferecer suporte às unidades acadêmicas e administrativas para a efetivação da acessibilidade na UFC; e estimular o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na UFC. Ao propor referida política, a UFC contempla as múltiplas dimensões da acessibilidade, quais sejam: atitudinal, arquitetônica ou espacial, pedagógica, tecnológica e linguística. Portanto, as proposições e ações em favor da acessibilidade na UFC têm caráter interdisciplinar, intersetorial, e sempre que possível, serão descentralizadas;

Durante o ano de 2017 foram realizadas diversas ações visando à consecução total ou parcial dos objetivos traçados no PDI 2013-2017. Dentre estas, destacam-se: A realização de dois eventos na área de acessibilidade: a III Semana de Inclusão e Acessibilidade em parceria com o Projeto Casa/PROGRAD, evento de caráter informativo que este ano abordou a temática “A formação de Professores para a Acessibilidade”. O II Acessibilidade em Ação, evento de caráter formativo que é parte integrante do Projeto Acessibilidade em Ação, desenvolvido por esta Secretaria desde 2013; A formação de várias pessoas da comunidade acadêmica e público externo para as diversas áreas de acessibilidade; Realização de atividades pela equipe de Tradutores/Intérpretes de Libras, dentre elas tradução/interpretação das aulas do curso de graduação e da disciplina de Letras-Libras, aulas de mestrado em Tradução, eventos em geral, atendimento a docentes e alunos, traduções escritas e filmadas, produção de documentos e processos seletivos; O Laboratório de Digitalização produziu muitas páginas de material acessível, correspondentes a vários títulos digitalizados para alunos com deficiência visual;

No âmbito informacional e comunicacional, pode-se destacar a inserção da janela de Libras no programa televisivo UFC - TV, que conta com edições semanais e é produzido pela Coordenadoria de Comunicação e Marketing desta Universidade, e que agora está acessível ao público surdo. É importante ressaltar que estas são apenas algumas das atividades realizadas pela Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A missão da Universidade Federal do Ceará é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

No cumprimento dessa missão, a UFC ministra cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão que atendem a demandas de formação e estimulam a pesquisa científica e tecnológica em todos os campos do saber. Programas e projetos de extensão permitem que o conhecimento produzido seja disponibilizado para a comunidade externa.

A Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD desenvolve ações e programas que têm por finalidade a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem em todos os cursos ofertados pela UFC. A seguir, serão detalhados alguns programas e ações:

A Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa - CASa é um amplo e diversificado processo de formação e aperfeiçoamento docente na UFC. Foi idealizada pela Pró-Reitoria de Graduação em 2009, objetivando reunir docentes e discentes na promoção e troca de experiências, com vista à aprendizagem coletiva. Apesar de idealizada, a princípio, para atender às necessidades de docentes recém-ingressos na UFC, a composição de uma CASa não é completa sem a importante presença dos professores veteranos. A união possibilita a construção de um processo cooperativo e significativo de desenvolvimento humano e pedagógico, nos ambientes de aprendizagem presencial e virtual, este último disponibilizado pelo Instituto UFC Virtual.

Outras ações relevantes no âmbito dos cursos de graduação relacionam-se aos programas e projetos especiais, que compreendem o Programa de Iniciação à Docência - PID, o Projeto Recém-Ingresso, que visa integrar os alunos ingressantes ao ambiente universitário e o Programa de Educação Tutorial - PET.

O incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão é um aspecto que contribui de forma significativa para a melhoria da formação dos alunos. Neste sentido, a UFC tem investido recursos para oferecer melhores condições de pesquisa e de formação para os seus alunos, e isso se justifica também pelo apoio financeiro dado ao alunado, mediante a quantidade de bolsas disponibilizadas.

Outra importante ação para a projeção da UFC no cenário acadêmico mundial é a promoção de intercâmbios de alunos entre universidades estrangeiras e a UFC. A Pró-Reitoria de Assuntos Internacionais (PAI) é o órgão da Universidade Federal do Ceará responsável pelos contatos com pessoas e instituições no país e no exterior sobre assuntos institucionais e acadêmicos ligados a parcerias, convênios, acordos, cooperações etc. no âmbito internacional. Proporciona orientação aos professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes da UFC no processo de estabelecimento de convênios com instituições estrangeiras e a participação em programas de graduação e pós-graduação no exterior.

Desde março de 2013, a PAI também abriga a Coordenação Institucional do Programa Ciências sem Fronteiras na UFC. Igualmente recebe, orienta e acompanha os alunos de Medicina cabo-verdianos no âmbito de um convênio que envolve a UFC, o Conselho Federal de Medicina e a Ordem dos Médicos do Cabo Verde. Com relação aos estudantes e professores estrangeiros que vêm realizar intercâmbio na UFC, a PAI oferece acompanhamento acadêmico e orientação sobre os aspectos legais e institucionais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Tendo por missão formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil, a Universidade Federal do Ceará disponibiliza à sociedade um conjunto de serviços e produtos os quais podem ser avaliados por meio da demanda apresentada por diversos usuários. Dentre os serviços e produtos, destacam-se: A Seara da Ciência, o Museu de Arte e Cultura - MAUC e A Casa Amarela. A Seara da Ciência e o MAUC são órgãos de divulgação científica da UFC. Suas finalidades e resultados de atuações já foram citados na Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. A Casa Amarela Eusélio Oliveira, que em junho de 2017 completou 46 anos, continua defendendo a formação e difusão do audiovisual cearense e brasileiro, principalmente através da formação de profissionais para as áreas de cinema, vídeo e fotografia, nos cursos periódicos de extensão.

Anualmente são disponibilizadas vagas para os cursos de vídeo, cinema e fotografia. O Festival Cine Ceará, em sua 27ª edição, objetiva levar ao público cearense uma parcela significativa da produção de cinema e vídeo ibero-americanos, possibilitando o intercâmbio entre os produtores brasileiros e dos países ibero-americanos, contabilizando cerca de 10.000 mil espectadores. As Mostras de Cinema – Cine Benjamim Abrahão, cujo objetivo é estabelecer, no público, o hábito de assistir as grandes manifestações do cinema nacional e da arte internacional em ambiente diferenciado das denominadas “salas de cinema comercial” e a formalização de debates após as projeções, com realizadores, produtores ou especialistas, contou com a participação de 10.863 espectadores. Além disso, a Universidade Federal do Ceará também dispõe à sociedade canais de comunicação que permitem tanto a divulgação de informações institucionais, bem como o diálogo permanente com os cidadãos.

No *site* da UFC (www.ufc.br), estão disponíveis as informações institucionais e todos os meios de contato com suas unidades. A seguir, serão descritos alguns destaques dentre os vários canais de comunicação que a UFC dispõe à sociedade. A Rádio Universitária FM que desenvolve, há 36 anos, uma programação de caráter sócio-educativo cultural na intenção de contribuir para o aprofundamento do diálogo entre a Universidade Federal do Ceará - UFC e a sociedade cearense. Para tanto, mantém uma programação que engloba a produção acadêmica da UFC, dentro da articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e as ações realizadas pelos diversos segmentos sociais, envolvendo tanto manifestações artístico-culturais quanto projetos e lutas sociais. A emissora assume, no plano da comunicação institucional, a condição de uma voz da UFC, sendo ao mesmo tempo um espaço de expressão da pluralidade de vozes sociais, resultando daí uma atuação educativo - cultural, voltada para a difusão dos saberes resultantes dos esforços da Instituição e da sociedade. Trata-se não somente de tornar públicos tais conhecimentos e a participação na pesquisa foi solicitada aos alunos residentes, por meio de seus e-mails, sendo utilizada a ferramenta Google drive para elaboração e envio de formulário de pesquisa. As políticas acadêmicas, mas, sobretudo, de uma participação efetiva no processo de transformação sócio-histórica da realidade. O alcance da rádio vai desde toda a Região Metropolitana de Fortaleza (em suas transmissões convencionais) ao resto do mundo (via internet), inclusive, através do *sítio* (radiouniversitariafm.com.br), atuando firmemente com credibilidade e prestígio na comunidade universitária e na sociedade.

O Programa UFCTV é uma revista eletrônica com meia hora de duração, veiculado pela TV Ceará, às terças-feiras, às 19h, com reprise aos domingos, às 12h30min. O Programa apresenta a produção da Universidade, informando onde e como ela está presente no cotidiano das pessoas.

O UFCTV também traz um resumo dos principais acontecimentos na Universidade e uma agenda cultural voltada para atividades gratuitas ou a preços populares.

A Ouvidoria da UFC atua nas instâncias acadêmicas e administrativas, tendo como objetivo mediar a defesa dos direitos e interesses da comunidade universitária e do público externo em sua relação direta com a UFC. Há 3 unidades na UFC: a ouvidoria geral, localizada na Av. da Universidade, na área III do Centro de Humanidades; a ouvidoria do Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC e a ouvidoria da Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC. A ouvidoria do Hospital Walter Cantídio realiza todo ano, pesquisa de satisfação junto ao usuário dos serviços, conforme pode-se consultar no *site* do mesmo, privilegiando dessa forma a participação dos usuários na avaliação dos serviços prestados pela unidade e possibilitando a tomada de decisões, pela gestão, a fim de aprimorar o serviço prestado à comunidade.

A UFC também tem à disposição de toda a comunidade os meios de relacionamentos e comunicações pelas mídias sociais como facebook, instagram e twitter.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Universidade Federal do Ceará executa ações de atendimento aos estudantes por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE que é a unidade gestora de políticas para a promoção e apoio ao estudante de graduação da Universidade Federal do Ceará, consolidando o amplo objetivo de construção da cidadania nos diversos segmentos acadêmicos que compõem a comunidade universitária. É da natureza do seu trabalho incentivar, acompanhar e promover o desenvolvimento do estudante em toda sua trajetória acadêmica, através de ações efetivas nas áreas social, técnico-científica, cultural, política e esportiva.

Em continuidade às ações de apoio aos discentes, no ano de 2017, foram ampliadas as áreas construídas de residências universitárias, bem como foram realizadas reformas em outras como: ampliação de áreas de uso comum, alojamentos, salas de acolhimento, reunião, estudos em grupo e individual, informática, cozinhas, despensas, salas de jogos e TV, sanitários masculinos e femininos. O acesso às instalações também foi reestruturado sendo possível por escada ou por rampa. Outras melhorias foram implementadas nas unidades do Restaurante Universitário nos campi da UFC, assim como foi ampliado o serviço de atendimento psicológico. No ano de 2017, a nova gestão da Universidade Federal do Ceará, por meio da Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI, implementou um conjunto de atividades de pesquisas junto à comunidade acadêmica, com a finalidade de avaliar ações de assistências aos estudantes,

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Política de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP é uma unidade da Administração Superior da Universidade Federal do Ceará, diretamente subordinada à Reitoria da UFC. A PROGEP compete administrar as políticas e normas, os projetos, os processos e as ações institucionais que mobilizem para resultados organizacionais e educacionais o fator humano no trabalho - servidores públicos docentes e técnico-administrativos em educação, no âmbito das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e da gestão. A PROGEP desenvolverá iniciativas diagnósticas de planejamento, de organização, de execução e de avaliação de resultados, na estrita observância da conformidade legal e normativa, segundo princípios participativos, colaborativos e do trabalho em equipes multifuncionais, privilegiando as parcerias internas e externas para otimizar os recursos públicos.

A PROGEP em continuidade de suas atividades de acompanhamento e formação de pessoal ofertou a toda a comunidade de docentes e ao pessoal técnico-administrativo vários projetos: Atendimento psicológico clínico individual; Atendimento psicológico para fins de perícia; Atendimento social, Blog “Vida no Trabalho: Saúde do Trabalhador em Debate”; Mediação de conflitos nos ambientes de trabalho; Estudo social para fins de em saúde, Projeto de Preparação para a Aposentadoria; Projeto de Valorização dos Aposentados; Projeto de Prevenção e Tratamento do Alcoolismo e outras drogas; Projeto Elaborar/UFC; Seminários e palestras; entre outros.

Foram ofertados também vários cursos de capacitação e/ou aperfeiçoamento para docentes e servidores técnico-administrativos e cursos de capacitação e/ou aperfeiçoamento promovidos por outras instituições. Nos projetos de escolarização formal de servidores da UFC, por nível de estudo, a participação dos servidores é feita de forma satisfatória.

No programa de desenvolvimento cultural participaram servidores docentes e técnico-administrativos nas seguintes modalidades: Orquestra de flautas, dança de salão, ioga, teatro, massoterapia, violão e Semana do Servidor Público Federal.

Com a renovação substancial do quadro de docentes da UFC houve a demanda de se planejar e executar ação institucional de modo a garantir máxima qualidade à atuação dos novos docentes. Para tal, a Pró-Reitoria de Graduação delineou o Projeto de Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa - CASa, que teve início no dia 15 de maio de 2009. O referido projeto visa construir um ambiente cooperativo e significativo de desenvolvimento humano e pedagógico, mediado por processos virtuais e presenciais, fomentadores de criatividade e de transformação do cotidiano de ensino universitário.

Cumprir destacar, ademais, que o Projeto CASa possui dois focos de ações, assim descritos: encontros presenciais, com periodicidade de três encontros ao ano, por professor; e diariamente, na plataforma Sócrates, desenvolvida pela UFC Virtual, onde cada professor e estudante criam e desenvolvem projetos específicos para ações de ensino, de ambientação, de pesquisa ou de extensão, em conformidade com suas prioridades e necessidades.

Uma ação de ampla repercussão, sobretudo na pós-graduação, está amparada no fato de que a UFC vem buscando nos últimos anos estreitar e ampliar suas relações com instituições educacionais de outros países por meio de convênios de cooperação técnico-científicos, seminários, encontros, intercâmbio de docentes e de estudantes.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Universidade Federal do Ceará - UFC, criada em 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação. A UFC é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno de suas diversas unidades. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis: Administração Superior e administração acadêmica. A Administração Superior da Universidade é exercida através dos órgãos abaixo descritos.

Conselho Universitário - CONSUNI

O Conselho Universitário (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão com atribuições de fiscalização econômico-financeira.

Reitoria

Órgão Superior executivo que tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de administração em geral, de planejamento, de assuntos estudantis, de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão no âmbito da Universidade.

Estrutura Colegiada da Administração

A UFC é administrada em regime participativo, através dos diversos Órgãos Colegiados e Comissões, constituídos por força de seu Estatuto e de seu Regimento. Os Órgãos Colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente, administrativo e da comunidade, em sua quase totalidade, indicados por meio de eleições normatizadas e regulamentadas. Tais órgãos, além de prestarem auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, têm também como função deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional da UFC. Eles são dispostos de forma hierarquizada, de maneira a permitir sempre que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior, sendo o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, as instâncias máximas para a interposição de recursos, respectivamente. No nível dos departamentos, primeiro núcleo constitutivo da estrutura administrativa e acadêmica da UFC, o Estatuto prevê a constituição do Colegiado Departamental, formado pelos professores dos departamentos e pelos representantes do corpo discente. O Conselho Departamental, órgão colegiado que se constitui em cada Faculdade e o Conselho de Centro, órgão colegiado que se constitui em cada Centro são formados por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE é órgão deliberativo por excelência que trata dos assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica. É integrado por representantes de toda a comunidade universitária e tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino, a pesquisa e a extensão que se realizam nas diversas Unidades Acadêmicas (departamentos e coordenações de cursos de graduação, pós-graduação e atividades de extensão), bem como as atividades desenvolvidas nas Unidades Administrativas Superiores (Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão). Para garantir agilidade e consistência às decisões acadêmicas, o CEPE dispõe de três Câmaras (de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão), constituídas por membros do seu colegiado pleno.

O Conselho Universitário - CONSUNI exerce atividades normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância. É um órgão colegiado com representação estudantil, dos servidores técnicos administrativos e da sociedade, que traça a política universitária e decide em matéria de

administração, inclusive em termos de gestão econômico-financeira. O Conselho de Curadores, órgão de consultoria e fiscalização existe para cooperar com a universidade e é constituído por representantes dos membros internos da Comunidade Educativa e por representantes externos vinculados de alguma maneira à universidade. Esse Conselho examina as contas da gestão, balancetes, balanços e emite pareceres sobre a gestão financeira da instituição. As decisões que se referem diretamente aos membros do Corpo Docente nos aspectos relacionados à admissão, promoção e desligamento, são acompanhadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP, órgão vinculado diretamente à Reitoria.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A UFC possui uma Superintendência de Infraestrutura Física, denominada de UFCINFRA, responsável pela criação, ocupação e manutenção de seu espaço físico e grande parte dos equipamentos necessários para o bom funcionamento desses espaços. Esse órgão também conta com a ajuda das prefeituras de cada campi para realizar de forma bastante satisfatória a ocupação desses espaços físicos. Seguem algumas das principais tarefas do órgão:

- **MISSÃO:** Planejar e possibilitar o funcionamento eficiente da infraestrutura dos campi da Universidade Federal do Ceará (UFC), além de viabilizar sua expansão física de modo responsável e seguro, resultando em um maior bem-estar para a comunidade acadêmica.
- **VISÃO:** Tornar-se reconhecida pela comunidade acadêmica como um importante meio que possibilita o perfeito desempenho das atividades fins da UFC, provendo, com excelência, a manutenção de bens móveis e imóveis; a realização de serviços auxiliares de segurança e organização do trânsito; a elaboração de projetos arquitetônicos e a execução de obras.
- **VALORES:** As atividades da UFC Infra estão alicerçadas nos seguintes princípios: Responsabilidade; Transparência; Legalidade; Ética; Moralidade; Competência; Zelo pelo patrimônio público; Máxima eficiência com utilização das técnicas disponíveis; Busca da excelência gerencial; e Sustentabilidade.
- **OBJETIVO:** Melhorar e ampliar a infraestrutura física para realização das atividades institucionais, fazendo uso das seguintes estratégias traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC para o quinquênio 2013 – 2017: Planejar as futuras construções e manutenções; Dar continuidade às obras em andamento; Reformar e equipar as edificações existentes; Construir e equipar novas edificações; Renovar e adequar o parque esportivo às novas demandas; e Prover a acessibilidade nas edificações existentes.
- **PRINCIPAIS ATIVIDADES:** Planejar, coordenar, licitar, contratar e gerenciar atividades relacionadas a: Projetos de infraestrutura e construções; Obras; Manutenção patrimonial; Segurança e vigilância; Zeladoria; e Transporte.
- **CATÁLOGO DE SERVIÇOS:** Administração de Transportes; Elaboração de Processos Licitatórios; Elaboração de Projetos de Arquitetura; Elaboração de Projetos de Engenharia; Execução de Obras; Expedição de Laudos Técnicos; Itinerário dos Ônibus da UFC; Manutenção de Prédios e Equipamentos; Manutenção de Veículos; Manutenção Preventiva e Corretiva de Instalações e Equipamentos; Serviços de Limpeza e Portaria; e UFC Segurança.

No site da UFCINFRA (www.ufcinfra.ufc.br) podemos encontrar várias informações atualizadas sobre as *Atividades em Andamento* (Acompanhamento mensal de consumo de energia, Alocações de recursos para projetos e obras, Cronograma de Coleta Seletiva Solidária UFC, Cronograma de manutenção preventiva de elevadores e plataformas, Cronograma semanal

de uso de transporte coletivo, Relatório mensal do uso de veículos oficiais e Serviços em Andamento) e *Informações de Obras* tais como aquelas realizadas no ano 2017:

- 2ª Etapa da construção do Bloco da Unidade Didática do CCA
- Ampliação e modernização do Bloco 917 – Departamento de Matemática
- Bloco da Unidade Didática II do Campus de Russas
- Bloco Pós-graduação da Faculdade de Medicina (Famed) de Sobral/UFC
- Complementação da reforma do estacionamento da Faculdade de Educação (Faced)
- Conclusão da construção do Bloco Acadêmico e urbanização 1ª e 2ª Etapas no Campus de Crateús
- Construção das caixas de elevadores dos blocos da FEAAC, FFOE e Faculdade de Medicina Porangabuçu/UFC
- Construção de cerca de contorno na CE-040 – Sobral
- Construção de galpão destinado aos laboratórios do Campus de Russas
- Construção do muro de contorno do Campus de Crateús
- Construção do muro de contorno do Campus de Itapajé
- Construção do muro de contorno do Campus de Russas
- Construção do refeitório padrão do Campus de Russas
- Obra de conclusão do campus de Itapajé entorno e blocos administrativo e didático
- Obra de construção da 3ª Etapa no CT Asfalto
- Obra de construção da passarela metálica do observatório da Seara da Ciência
- Obra de construção da via de acesso ao bloco da UFC Virtual – Campus do Pici/UFC
- Obra de reforma da Pós-graduação em Química Analítica e Físico-Química–Blocos 938/9
- Reforma da cantina da Feaac
- Reforma da coberta do Bloco 847 – CCA
- Reforma da rede elétrica da Faculdade de Medicina (Famed) Sobral e das instalações elétricas do bloco de Anatomia
- Reforma da rede elétrica de baixa tensão da Fazenda Experimental Vale do Curu – Pentecoste
- Reforma da secretaria do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina (Famed)
- Reforma das instalações da rede elétrica de baixa tensão do Restaurante Universitário antigo
- Reforma do Biotério Central
- Reforma do departamento de Física – Bloco 922
- Reforma do departamento de Física – Bloco 928-929
- Reforma do galpão de Ovinocaprinocultura – 2ª Etapa
- Reforma do ICA/Campus do Benfica
- Reforma do posto da Farmácia Escola do Benfica

Estas obras visam atender as demandas de nossa comunidade para sanar algumas fragilidades detectadas em processos de avaliações internas e externas.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação Institucional da UFC tem sido considerado exitoso no sentido de uso efetivo de Tecnologias da Informação e Comunicação, permitindo alcançar, com grande amplitude, docentes e discentes vinculados às graduações presenciais. As ações delineadas no

planejamento estratégico da CPA permitiram alcançar os objetivos apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional referente ao eixo que trata de melhoria da qualidade do ensino.

Os ciclos avaliativos de 2017.1 e 2017.2 foram encerrados com a realização de seminários setoriais e globais para divulgação dos resultados e elaboração dos planos de melhoria, através do detalhamento das ações desenvolvidas na IES com base nos resultados destes processos avaliativos. As ações estão destacadas por unidades componentes da Instituição, descritas no site da CPA/UFC (www.cpa.ufc.br), através do menu *Ações das Avaliações*, Conforme ilustra a Figura 2 abaixo.

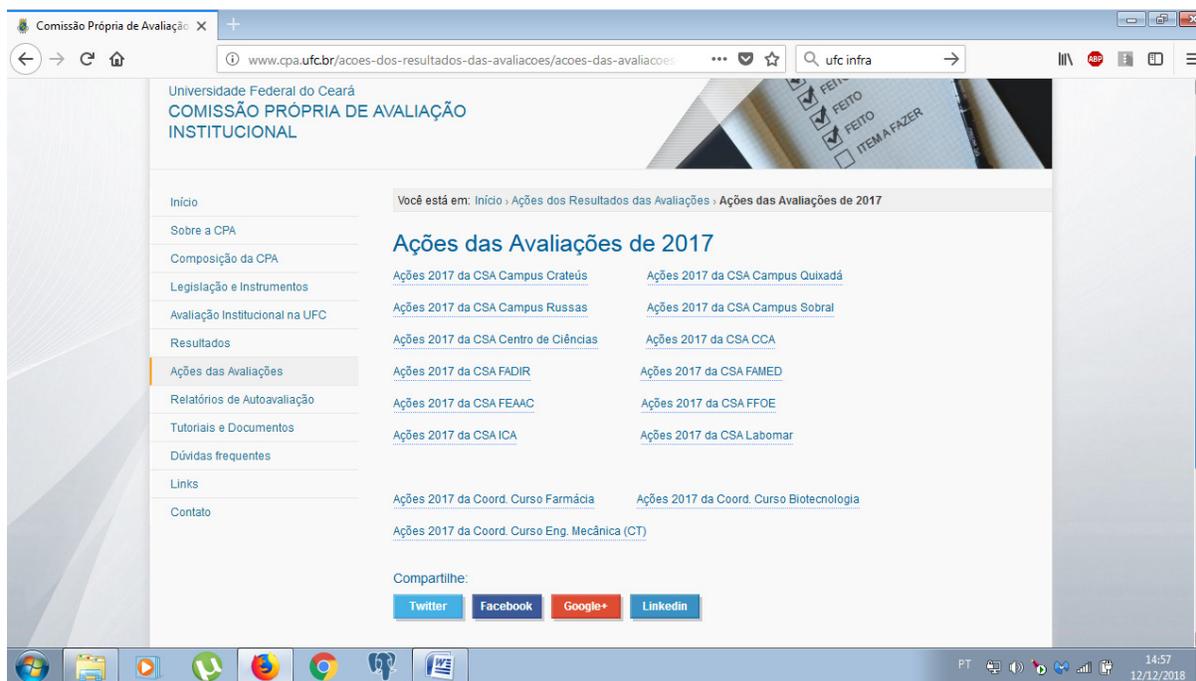


Figura 2 – Site da CPA/UFC com as descrições das ações das avaliações de 2017.

O planejamento de todas as ações que deverão ser realizadas no âmbito da UFC, no decorrer dos anos de 2017/2018, está sendo informado por cada unidade. Todas as unidades estão enviando suas propostas de atividades com a previsão do que se espera alcançar, com base nas potencialidades e fragilidades frutos dos resultados da avaliação. A CPA/UFC desenvolveu um modelo padrão de arquivo digital (planilha do Excel Microsoft) específico para a geração das ações por ano de cada uma das 17 unidades acadêmicas. Algumas unidades acadêmicas enviaram a planilha de ações, descritas por cursos de graduação e não por departamentos da unidade acadêmica. Haja vista que muitas unidades acadêmicas da UFC não possuem departamentos. A seguir será feita a apresentação dos resultados das avaliações externas e internas realizadas na UFC em 2017. No caso da autoavaliação institucional de 2017, os resultados serão agregados por unidade acadêmica, com a apresentação do questionário respondido por docentes e discentes e os gráficos e a medida estatística usada para mensuração das informações tabuladas.

4.1 Avaliações Institucionais Externas Realizadas na UFC em 2017

No ano de 2017, a UFC foi avaliada institucionalmente por 3 comissões do INEP/MEC nos campus: Sobral; Pici; e Benfica. Os resultados dessas avaliações estão descritos na tabela abaixo. A IES ficou com nota final 5,0 (cinco) – Nota máxima. Destacamos as notas dos itens do eixo 1, onde o

planejamento e o processo de autoavaliação institucional é avaliado. Este eixo trata exclusivamente dos trabalhos que a CPA desenvolve.

	Pici	Benfica	Sobral
Eixo 1	4,4	3,0	4,0
1.1	5,0	3,0	4,0
1.2	4,0	2,0	4,0
1.3	4,0	2,0	4,0
1.4	5,0	4,0	4,0
1.5	4,0	4,0	4,0
Eixo 2	4,8	4,4	3,8
Eixo 3	4,9	4,2	3,8
Eixo 4	4,8	5,0	3,8
Eixo 5	4,5	4,2	3,4
Nota Final	5,0	4,0	4,0
Requisitos	17/19	16/19	16/19

Tabela 1 – Notas das avaliações institucionais externas realizadas pelo INEP/MEC em 2017.



Figura 3 – Índices da UFC no sistema eMEC, em 2017.

Com esses índices a UFC é classificada como sendo a 1ª do Estado do Ceará e do Norte/Nordeste do Brasil. Em nível nacional, sua classificação é a 13ª do Brasil e 6ª das Instituições Federais de Ensino Superior.

4.2 Avaliações de Cursos Realizadas na UFC em 2017

A UFC teve 11 cursos avaliados em 2017, a Tabela 2 mostra os cursos que foram avaliados e os seus respectivos resultados. Todos os cursos obtiveram notas iguais ou acima de 4,0, sendo que um curso teve nota máxima (5,0) – Licenciatura em Educação Física (turno noturno).

CURSOS VISITADOS PELO MEC EM 2017			
CURSO (código e-MEC)	SITUAÇÃO	DATA	CONCEITO
01- LETRAS – ESPANHOL (15283)	Reconhecimento de Curso EAD	24/05/2017 a 27/05/2017	4
02- OCEANOGRAFIA (111294)	Renovação de Reconhecimento de Curso	24/09/2017 a 27/09/2017	4
03- MÚSICA – SOBRAL (150099)	Reconhecimento de Curso/Prot. de compromisso	11/06/2017 a 14/06/2017	4
04- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (1216500)	Reconhecimento de Curso EAD	26/04/2017 a 29/04/2017	4
05- EDUCAÇÃO FÍSICA/ LIC/NOTURNO (1191427)	Reconhecimento de Curso	19/03/2017 a 22/03/2017	5
06- LETRAS – LIBRAS (1191425)	Reconhecimento de Curso	03/05/2017 a 06/05/2017	4
07- MEDICINA- SOBRAL (54490)	Reconhecimento de Curso	10/05/2017 a 13/05/2017	4
08- CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – QUIXADÁ (1270596)	Reconhecimento de Curso	02/04/2017 a 05/04/2017	4
09- AGRONOMIA (13965)	Renovação de Reconhecimento de Curso	22/03/2017 a 25/03/2017	4
10- CIÊNCIAS ATUARIAIS (13999)	Renovação de Reconhecimento de Curso	27/08/2017 a 30/08/2017	4
11- ZOOTECNIA (50392)	Renovação de Reconhecimento de Curso	16/08/2017 a 19/08/2017	4
TOTAL : 11 CURSOS VISITADOS (07 Reconhecimento + 04 Renovação de Reconhecimento)			Média: 4,09

Tabela 2 – Cursos de Graduação avaliados pelo INEP/MEC em 2017.

4.3 Avaliações Institucionais Internas Realizadas na UFC em 2017

A UFC realiza duas autoavaliações anuais, uma em cada semestre. A avaliação interna do 1º semestre trata apenas de avaliar o desempenho dos docentes e discentes nas disciplinas ofertadas. Já no 2º semestre do ano, a CPA faz a avaliação das disciplinas ofertadas, a gestão do coordenador do curso e a infraestrutura física dos cursos. Esta avaliação também é realizada por docentes e discentes. A avaliação é totalmente digital no ambiente do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), onde o usuário se autentica e responde em pouco tempo os questionários propostos pela CPA, de forma quantitativa e qualitativa. Este sistema foi desenvolvido por técnicos da própria UFC e é coordenado pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da UFC. Após a tabulação dos resultados da avaliação feita pela STI, a CPA libera para os alunos e professores poderem ver os resultados da avaliação de forma individual e coletiva no mesmo ambiente do **SIGAA - Portal da Avaliação Institucional**. As Figuras 4 e 5 mostram o cartaz do nosso processo de avaliação, em 2017.2, e uma ilustração do Portal da Avaliação Institucional dentro do SIGAA.



Figura 4 – Cartaz de divulgação da Avaliação Interna de 2017.2.

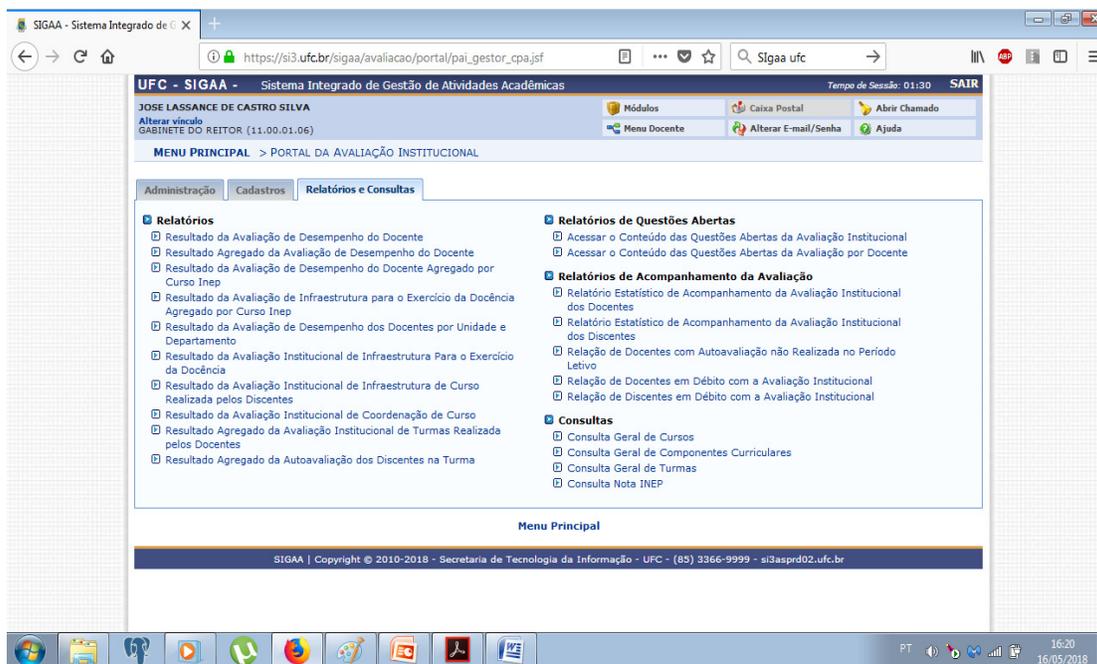


Figura 5 – Ilustração do Portal da Avaliação Institucional no ambiente do SIGAA.

Os resultados apresentados a seguir foram agregados por unidade acadêmica da nossa instituição. A UFC possui 17 unidades acadêmicas: Campus de Crateús; Campus de Quixadá; Campus de Russas; Campus de Sobral; Centro de Ciências (CC); Centro de Ciências Agrárias (CCA); Centro de Humanidades (CH); Centro de Tecnologia (CT); Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE); Faculdade de economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC); Faculdade de direito (FD); Faculdade de educação (FACED); Faculdade de Medicina (FAMED);

Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR); Instituto de Cultura e Arte (ICA); Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES); e Instituto Universidade Virtual (UFCVirtual).

4.3.1 Participação de Docentes e Discentes nas Avaliações

Verificamos um aumento significativo na participação dos professores nos processos de avaliações no semestre de 2017.2. A participação dos docentes em 3 unidades acadêmicas foi de 100%. Apenas uma unidade acadêmica não teve índice de participação superior em 2017.2 com relação às avaliações dos semestres anteriores. Já com os discentes, os índices de 2017.2 permaneceram quase os mesmos, embora neste semestre, constatamos uma participação um pouco menor que os semestres anteriores. A Tabela 3 e a Figura 6 ilustram estas informações.

UA	DOCENTES			DISCENTES		
	2016.2	2017.1	2017.2	2016.2	2017.1	2017.2
CRATEÚS	91,67	96,55	100,00	43,23	63,33	68,95
RUSSAS	81,25	85,71	100,00	61,31	65,33	64,39
QUIXADÁ	90,74	98,21	100,00	54,95	69,6	66,09
SOBRAL	46,73	62,56	78,64	63,50	64,53	61,2
CC	55,17	81,31	86,44	44,95	52,63	49,72
CCA	66,18	71,11	87,31	57,91	56,62	50,06
CH	50,00	74,51	84,00	40,95	48,68	41,47
CT	58,49	77,46	91,08	42,75	53,7	45,21
FFOE	51,61	65,60	91,20	56,56	62,19	62,34
FEAAC	51,54	90,77	84,09	43,87	47,82	41,02
FD	56,14	58,33	91,67	53,56	45,21	44,1
FACED	39,68	79,10	89,39	51,95	49,63	44,44
FAMED	25,99	58,08	62,19	49,12	31,31	29,79
LABOMAR	59,26	70,83	92,86	46,72	51,06	45,71
ICA	47,01	76,67	81,45	42,15	44,11	40,34
IEFES	35,71	82,76	92,86	58,12	63,69	60,22
UFCVirtual	85,29	88,57	97,06	57,58	54,18	40,94
Média	52,90	74,78	84,67	48,81	52,97	48,29

Tabela 3 – índices de participação nas avaliações de docentes e discentes.

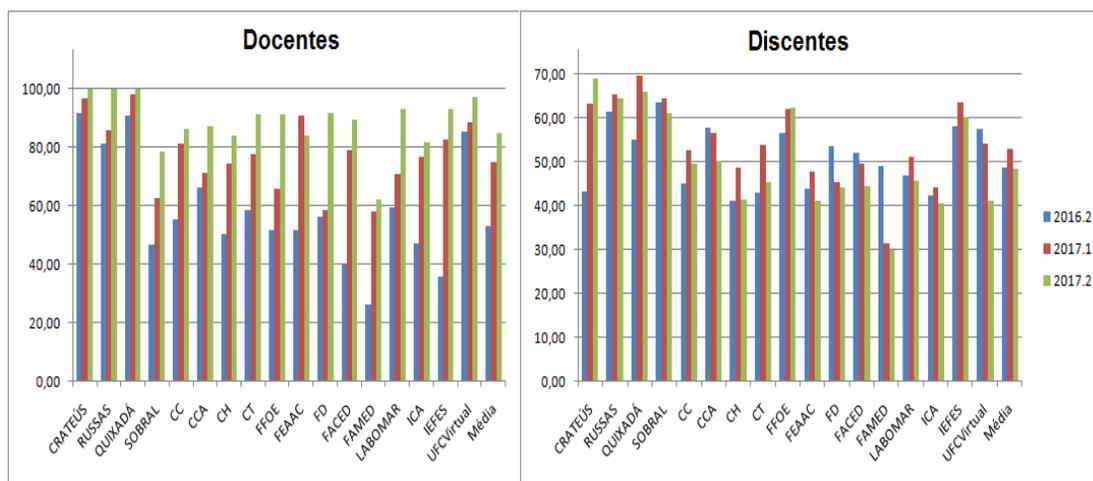


Figura 6 – Índices de participação nas avaliações dos docentes e discentes.

A seguir serão apresentados os questionários de avaliação e os resultados tabulados em vários gráficos para: a autoavaliação dos docentes e discentes nas disciplinas; a avaliação do desempenho do docente; a avaliação da coordenação do curso realizada pelos discentes; e a avaliação da infraestrutura física do curso realizada pelos docentes e discentes. Os gráficos apresentados neste relatório estão com os seus dados agregados para a UFC, pois a inclusão de gráficos para cada unidade acadêmica nos semestres de 2017.1 e 2017.2 compromete o tamanho digital deste arquivo, superando a capacidade máxima dele para envio ao MEC eletronicamente. A CPA disponibiliza mais informações pertinentes em seu site, no menu *Resultados*.

Em cada seção dada a seguir, com os resultados da avaliação também informamos o desempenho das unidades acadêmicas nas avaliações baseado na medida estatística do *Intervalo de Confiança* (CI), onde são ilustrados os seguintes valores: mínimo, máximo e a média. Ainda nesta medida é possível ver o intervalo com a amplitude das respostas agrupadas de cada questão do questionário aplicado. Na apresentação do gráfico com o CI, adotamos como o percentual do Nível Positivo às respostas que foram respondidas como satisfatórias, para cada questão do questionário. Já o percentual das respostas respondidas como Insatisfatórias é entendido como de Nível Negativo. Portanto nesta estrutura gráfica, é possível ver o desempenho de cada unidade acadêmica nos questionários aplicados, com o agrupamento positivo e negativo de respostas obtidas.

4.3.2 Autoavaliação do Discente na Disciplina

Relação das questões avaliadas:

- 01 O nível de assiduidade (frequência) do discente às aulas foi considerado.
- 02 O nível de pontualidade do discente às aulas foi considerado.
- 03 O nível de envolvimento e de esforço pessoal do discente no decorrer da disciplina (módulo) foi considerado.
- 04 O nível de empenho do discente na execução das atividades propostas no decorrer da disciplina (módulo) foi considerado.
- 05 O nível em que os conhecimentos e as habilidades prévias do discente contribuíram para o aprendizado dele na disciplina (módulo) foi considerado.
- 06 O nível em que aumentaram os conhecimentos, as competências e as habilidades do discente como resultado desta disciplina (módulo) foi considerado.

Respostas para as 06 (seis) perguntas: Elevado, Médio, Baixo ou Insuficiente.

Informações gerais:

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA

Período Letivo: 2017.1

Qtde. de Discentes por Turma Aptos a se Autoavaliarem: 108.263

Qtde. de Autoavaliações de Discentes por Turma Realizadas: 58.618 (54.14 % dos discentes aptos)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

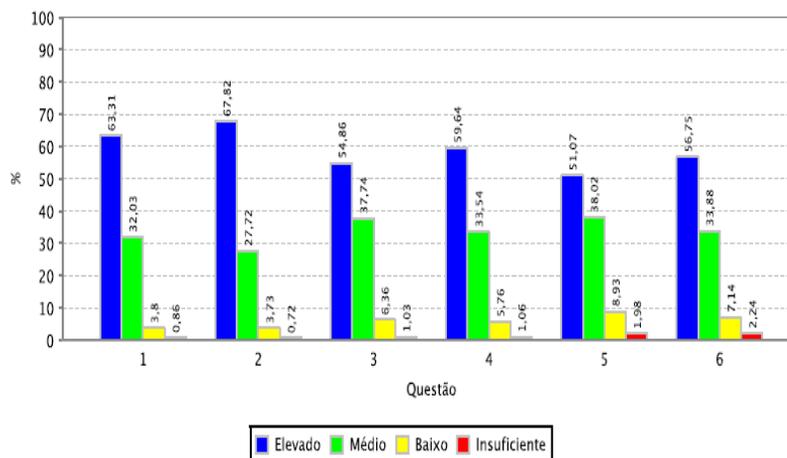


Figura 7 – Resultado do questionário de disciplina feito pelo discente em 2017.1.

Informações gerais:

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA

Período Letivo: 2017.2

Qtde. de Discentes por Turma Aptos a se Autoavaliarem: 108.387

Qtde. de Autoavaliações de Discentes por Turma Realizadas: 53.300 (49.18 % dos discentes aptos)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

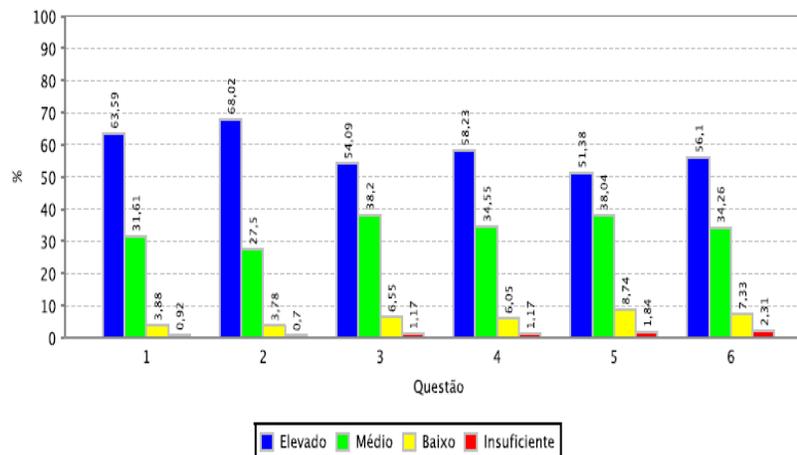


Figura 8 – Resultado do questionário de disciplina feito pelo discente em 2017.2.

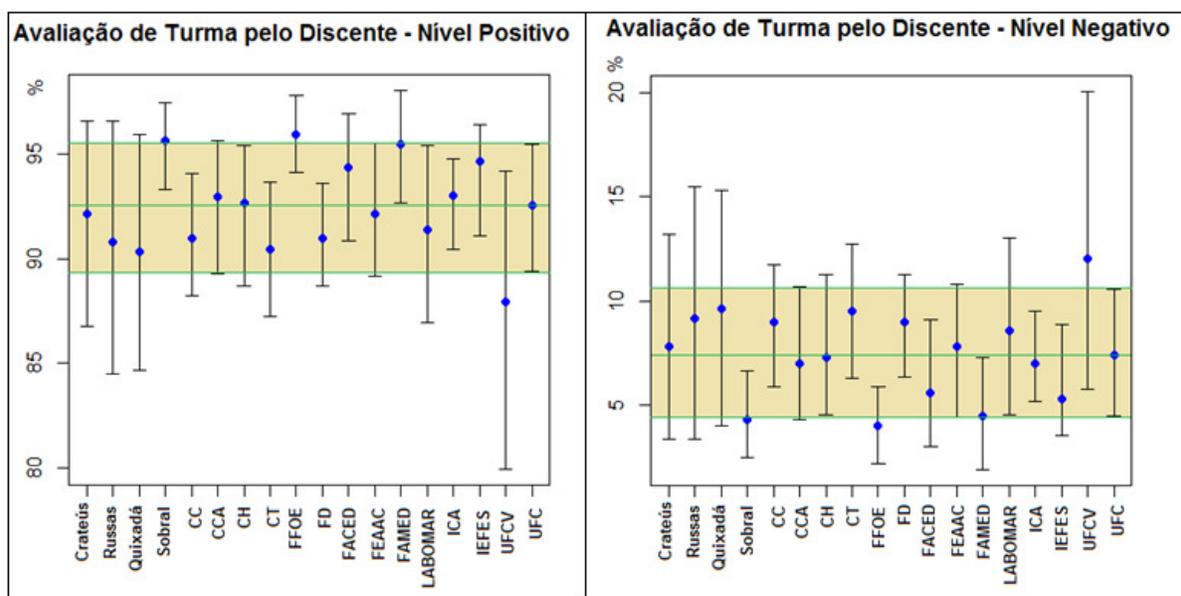


Figura 9 – Ilustração do CI com o resultado da avaliação de disciplina pelo discente em 2017.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo Elevado e Médio, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo Baixo e Insuficiente. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI abaixo desta faixa, no gráfico do Nível Positivo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa foram as que tiveram os melhores desempenhos. Portanto, exceto a UFC Virtual, Quixadá e Russas foram as unidades acadêmicas que não tiveram um bom desempenho quando comparadas com as demais. Porém, a média destas unidades foi muito boa, acima de 85% para o nível positivo.

4.3.3 Autoavaliação do Docente na Disciplina

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os alunos foram assíduos.
- 02 Os alunos foram pontuais.
- 03 Os alunos demonstraram motivação para o aprendizado.
- 04 Os alunos tiveram postura adequada ao processo de ensino e aprendizado (polidez, respeito, etc.).
- 05 Os alunos tinham as competências cognitivas adequadas para cursar a disciplina (ou módulo).
- 06 Os alunos demonstraram envolvimento com as atividades de ensino-aprendizado.
- 07 Os alunos demonstraram responsabilidade na execução das atividades acadêmicas solicitadas.

Respostas para as 07 (sete) perguntas: Em mais de 90% dos casos, Entre 70% e 89% dos casos, Entre 50% e 69% dos casos, Em menos de 50% dos casos.

Informações gerais:

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Período Letivo:	2017.1
Qtde. de Docentes por Turma Aptos a Avaliar:	5.742
Qtde. de Avaliações de Docentes por Turma	3.835 (66,79% dos docentes aptos)
Qtde. de Turmas Aptas a Serem Avaliadas:	4.285
Qtde. de Turmas Avaliadas:	3.193 (74,52% das turmas avaliadas)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

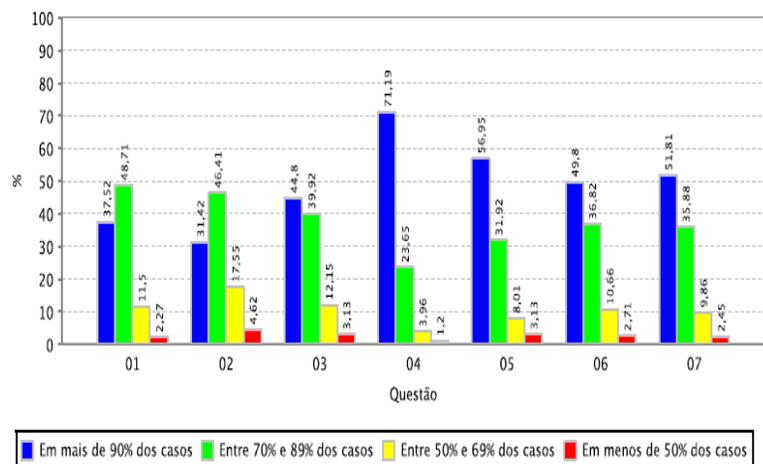


Figura 10 – Resultado do questionário de disciplina feito pelo docente em 2017.1.

Informações gerais:

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Período Letivo:	2017.2
Qtde. de Docentes por Turma Aptos a Avaliar:	6.157
Qtde. de Avaliações de Docentes por Turma	4.750 (77,15% dos docentes aptos)
Qtde. de Turmas Aptas a Serem Avaliadas:	4.381
Qtde. de Turmas Avaliadas:	3.782 (86,33% das turmas avaliadas)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

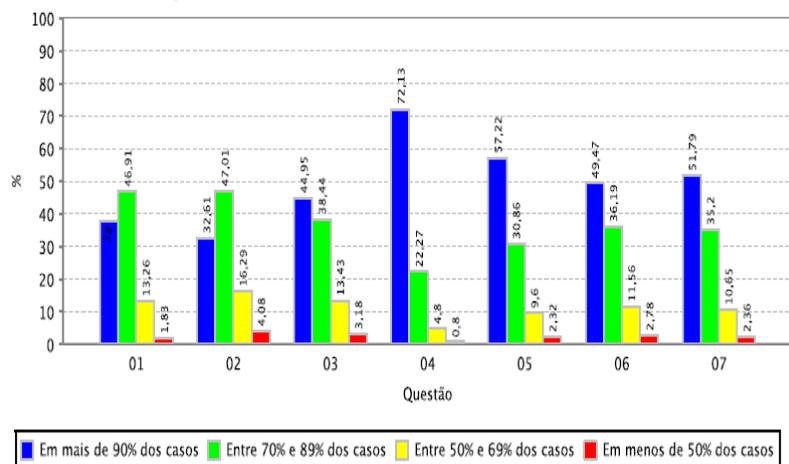


Figura 11 – Resultado do questionário de disciplina feito pelo docente em 2017.2.

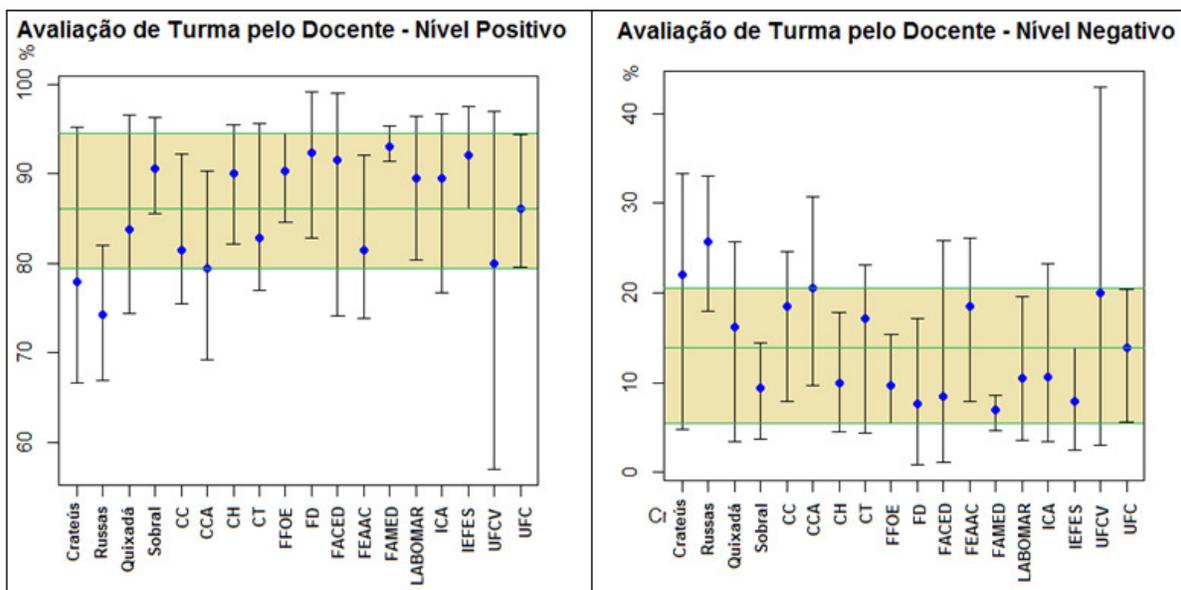


Figura 12 – Ilustração do CI com o resultado de disciplina feito pelo docente em 2017.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo *Em mais de 90% dos casos* e *Entre 70% e 89% dos casos*, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo *Entre 50% e 69% dos casos* e *Em menos de 50% dos casos*. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI abaixo desta faixa, no gráfico do Nível Positivo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa foram as que tiveram os melhores desempenhos. Portanto, exceto a UFC Virtual, Crateús e Russas foram as unidades acadêmicas que não tiveram um bom desempenho quando comparadas com as demais. Porém, a média destas unidades foi boa, acima de 70% para o nível positivo.

4.3.4 Avaliação de Desempenho Docente

Relação das questões avaliadas:

D1: Planejamento pedagógico, didático e domínio do conteúdo (Peso: 40%)

- 01 Apresentou o plano de ensino contendo ementa, objetivos, metodologia, bibliografia básica e critérios de avaliação.
- 02 Utilizou metodologias de ensino que motivaram e facilitaram o aprendizado.
- 03 Foi claro nas formas de abordar o conteúdo planejado.
- 04 Esclareceu as dúvidas dos alunos.
- 05 Demonstrou segurança e conhecimento ao abordar o conteúdo planejado.

D2: Relacionamento e postura com os discentes (Peso: 20%)

- 06 Contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da visão crítica dos alunos.
- 07 Contribuiu para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos.
- 08 Demonstrou compromisso, atenção e respeito no relacionamento com os alunos.

D3: Formas e usos da avaliação do aprendizado discente (Peso: 20%)

- 09 Valorizou as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos.

- 10 Garantiu a coerência entre as avaliações do aprendizado e os objetivos planejados.
- 11 Discutiu os resultados das avaliações, de modo a fortalecer o aprendizado e os objetivos planejados.

D4: Pontualidade e assiduidade às aulas (Peso: 20%)

- 12 Cumpriu o cronograma previsto no plano de ensino.
- 13 Foi assíduo.
- 14 Cumpriu os horários.

MD: Média do Docente

Respostas para as 14 (quatorze) perguntas: 5 - de forma excelente, 4 - de forma boa, 3 - de forma regular, 2 - de forma insuficiente, 1- de forma muito ruim.

Período Letivo da Avaliação: 2017.1
 Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Qtde. total de docentes aptos a avaliar: 1.906
 Qtde. total de docentes que participaram da avaliação de turmas: 1.426 (74,8% dos docentes aptos)
 Qtde. total de docentes por turma aptos a realizarem a autoavaliação: 7.095
 Qtde. total de docentes por turma que realizaram a autoavaliação: 3.960 (55,8% das autoavaliações possíveis)
 Qtde. total de avaliações de docentes a serem realizadas pelos discentes: 102.226
 Qtde. total de avaliações de docentes realizadas: 57.355 (56,1% das avaliações de docentes possíveis)

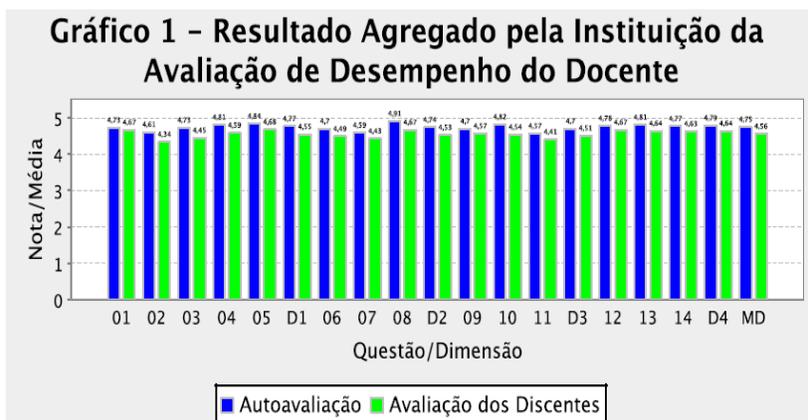


Figura 13 – Resultado do desempenho docente em 2017.1.

Qtde. total de docentes aptos a avaliar: 1.963
 Qtde. total de docentes que participaram da avaliação de turmas: 1.653 (84,2% dos docentes aptos)
 Qtde. total de docentes por turma aptos a realizarem a autoavaliação: 7.414
 Qtde. total de docentes por turma que realizaram a autoavaliação: 4.875 (65,8% das autoavaliações possíveis)
 Qtde. total de avaliações de docentes a serem realizadas pelos discentes: 123.885
 Qtde. total de avaliações de docentes realizadas: 62.261 (50,3% das avaliações de docentes possíveis)

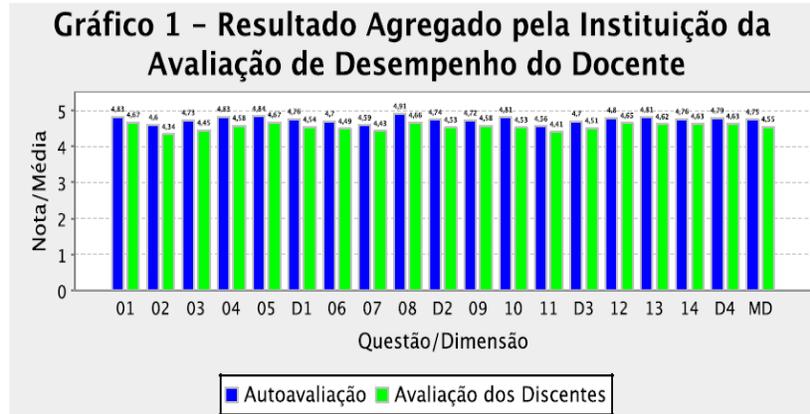


Figura 14 – Resultado do desempenho docente em 2017.2.

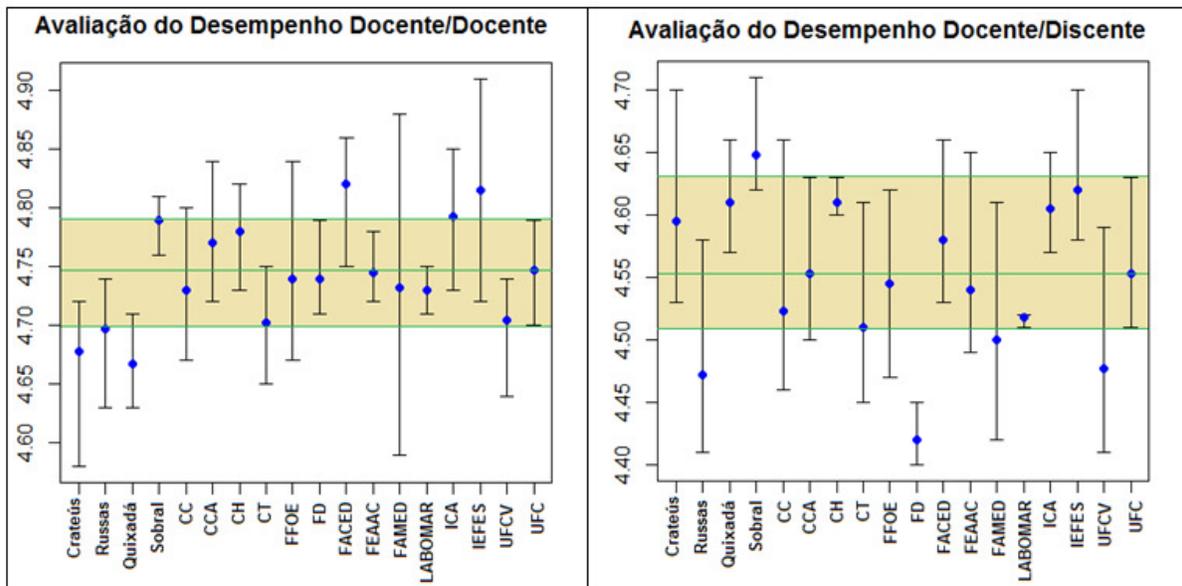


Figura 15 – Ilustração do CI com o desempenho docente feito por docente e discente em 2017.2.

O percentual das respostas deste questionário não foi agrupado em *nível positivo* e *negativo* como aqueles apresentados anteriormente. Podemos ver de forma global o desempenho docente feito por docentes e discentes. Os resultados são muito parecidos e, em ambos, todas as unidades acadêmicas foram bem avaliadas com média nas respostas superior a 4,40 na avaliação dos discentes e 4,65 na avaliação dos docentes, onde a nota máxima é 5,0.

4.3.5 Avaliação da Coordenação de Curso pelo Discente

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em Atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

Respostas para as 10 (dez) perguntas: Concordo totalmente, Concordo, Discordo, Discordo totalmente, Não se aplica.

Informações gerais:

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Período Letivo:	2017.2
Quantidade de discentes aptos a avaliar:	24.465
Quantidade de avaliações realizadas:	11.141 (45,54% dos avaliadores)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

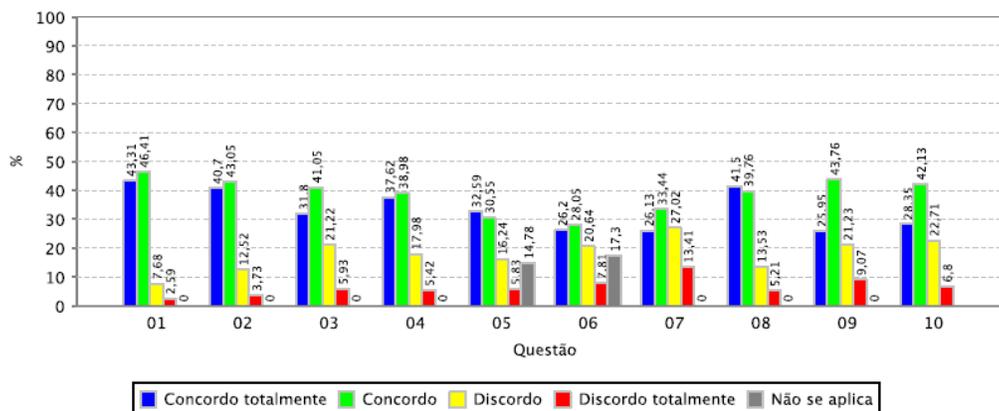


Figura 16 – Resultado da coordenação de curso feito pelo discente em 2017.2.

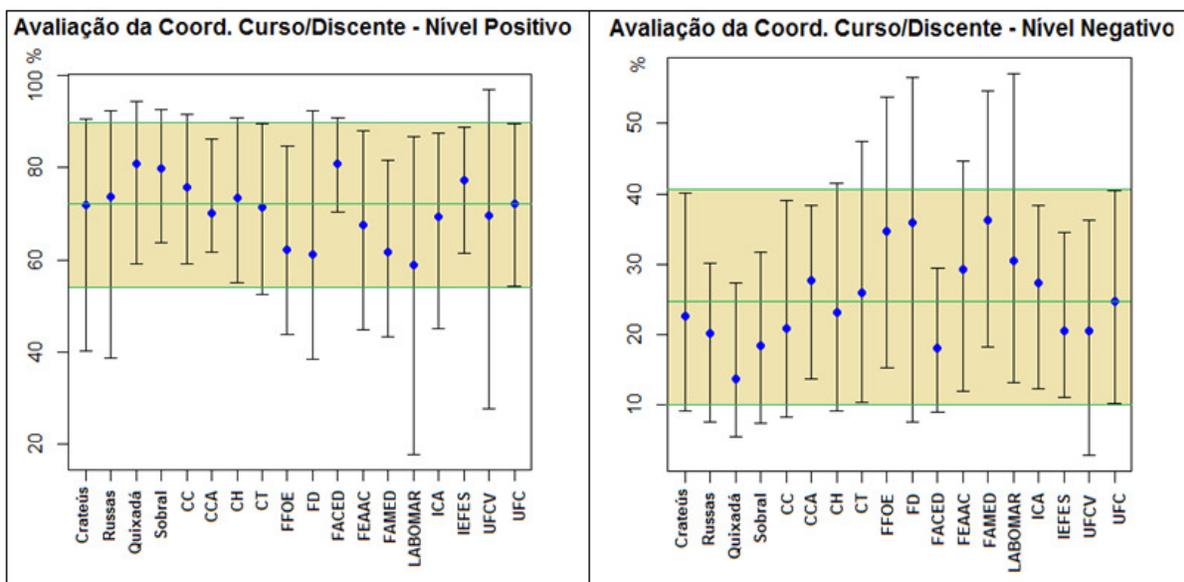


Figura 17 – Ilustração do CI com o resultado da coord. de curso feito pelo discente em 2017.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo *Concordo totalmente* e *Concordo*, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo *Discordo* e *Discordo totalmente*. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI acima desta faixa, no gráfico do Nível Negativo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa foram as que tiveram os piores desempenhos. Portanto, exceto o LABOMAR, a FAMED, a FD e a FFOE foram as unidades acadêmicas que não tiveram um bom desempenho quando comparadas com as demais. Neste quesito, os(as) coordenadores(as) de cursos destas unidades acadêmicas foram avaliadas.

4.3.6 Avaliação da Infraestrutura Física pelo Discente

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos discentes e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica

adequada que isola ruídos e barulhos externos.

Respostas para as 11 (onze) perguntas: Concordo totalmente, Concordo, Discordo, Discordo totalmente, Não se aplica.

Informações gerais:

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
 Período Letivo: 2017.2
 Quantidade de discentes aptos a avaliar: 24.465
 Quantidade de avaliações realizadas: 11.157 (45,60% dos avaliadores)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

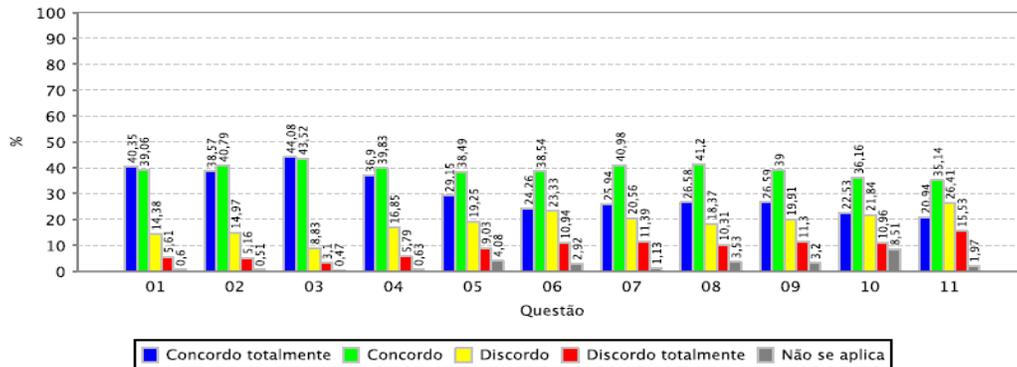


Figura 18 – Resultado da infraestrutura física feito pelo discente em 2017.2.

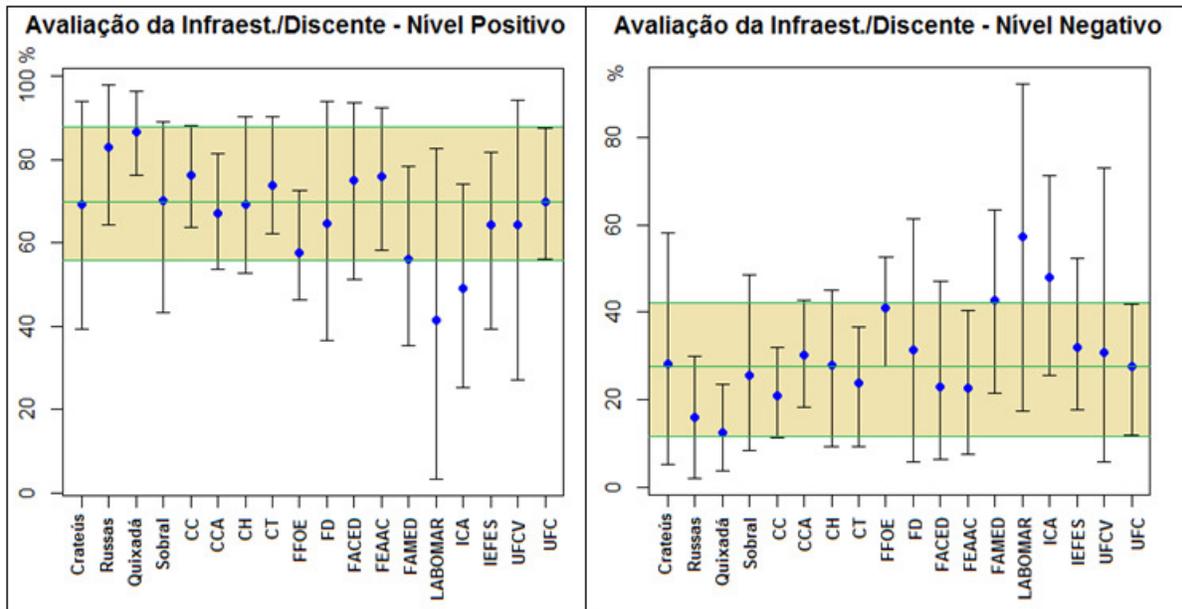


Figura 19 – Ilustração do CI com o resultado da infraestrutura física feito pelo discente em 2017.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo *Concordo totalmente* e *Concordo*, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo *Discordo* e *Discordo totalmente*. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as

unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI acima desta faixa, no gráfico do Nível Negativo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa foram as que tiveram os piores desempenhos. Portanto, exceto o LABOMAR, o ICA e a UFC Virtual foram as unidades acadêmicas que não tiveram um bom desempenho quando comparadas com as demais.

4.3.7 Avaliação da Infraestrutura Física pelo Docente

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos discentes e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 O docente pode contar com o apoio de profissionais aptos ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 12 O docente pode contar com apoio técnico para a execução das atividades práticas (laboratórios, outras).
- 13 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

Respostas para as 13 (treze) perguntas: Concordo totalmente, Concordo, Discordo, Discordo totalmente, Não se aplica.

Informações gerais:

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
 Período Letivo: 2017.2
 Quantidade de Docentes Aptos a Avaliar: 1.959
 Quantidade de avaliações realizadas: 1.624 (82,90% dos avaliadores)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

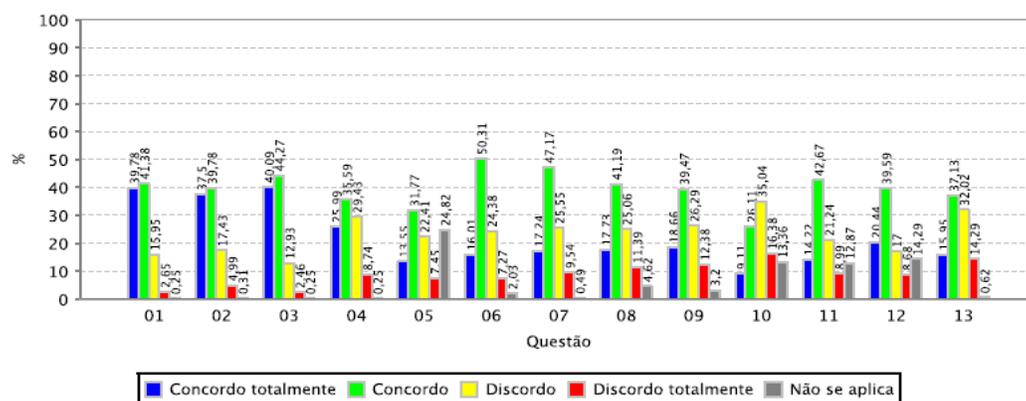


Figura 20 – Resultado da infraestrutura física feito pelo docente em 2017.2.

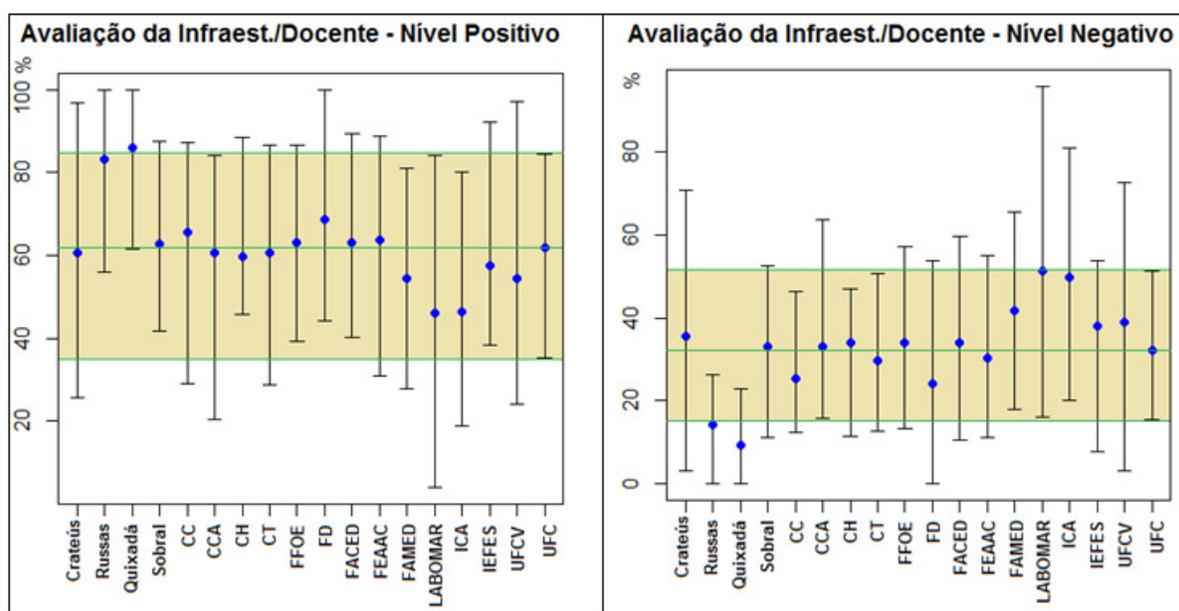


Figura 21 – Ilustração do CI com o resultado da infraestrutura física feito pelo docente em 2017.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo *Concordo totalmente* e *Concordo*, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo *Discordo* e *Discordo totalmente*. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI acima desta faixa, no gráfico do Nível Negativo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa foram as que tiveram os piores desempenhos. Portanto, exceto o LABOMAR, o ICA e a UFC Virtual

foram as unidades acadêmicas que não tiveram um bom desempenho quando comparadas com as demais.

A avaliação de infraestrutura feita pelos docentes foi muito similar a realizada pelos discentes. Em, enquanto a média dos docentes ficou em torno de 60% de satisfação, a dos discentes ficou em torno de 70%. Esta avaliação contribui muito para as unidades acadêmicas ficarem a par das potencialidades e fragilidades nas infraestruturas dos seus cursos.

A CPA entende que de maneira geral, a UFC obteve uma avaliação muito boa, conforme mostra os dados obtidos nos resultados da avaliação. Há fragilidades que devem ser tratadas para a prática de uma boa gestão institucional. As nossas potencialidades também devem ser bem tratadas para que se mantenham os mesmos índices nas próximas avaliações.

A CPA dispõe de relatórios sobre as questões qualitativas por turmas/docente, onde os docentes e discentes puderam expor sugestões, reclamações, elogios, críticas e comentários diversos. Estes relatórios são tratados diretamente com as Comissões Setoriais de Avaliação e Direções das unidades acadêmicas a fim de garantir o amplo direito de defesa dos docentes e discentes para informações pessoais. Em breve, no site da CPA, menu *Ações*, são relatadas as potencialidades e fragilidades, das unidades acadêmicas, detectadas nas avaliações externas e internas. Os gráficos dos resultados obtidos neste processo de avaliação de cada unidade acadêmica são mostrados no site da CPA/UFC, menu *Resultados*, para cada questionário de avaliação apresentado.